Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 20 de Maio de 1915 — N. 1.222

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$700. Cambio, 12 5|32 e 12 3|16.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

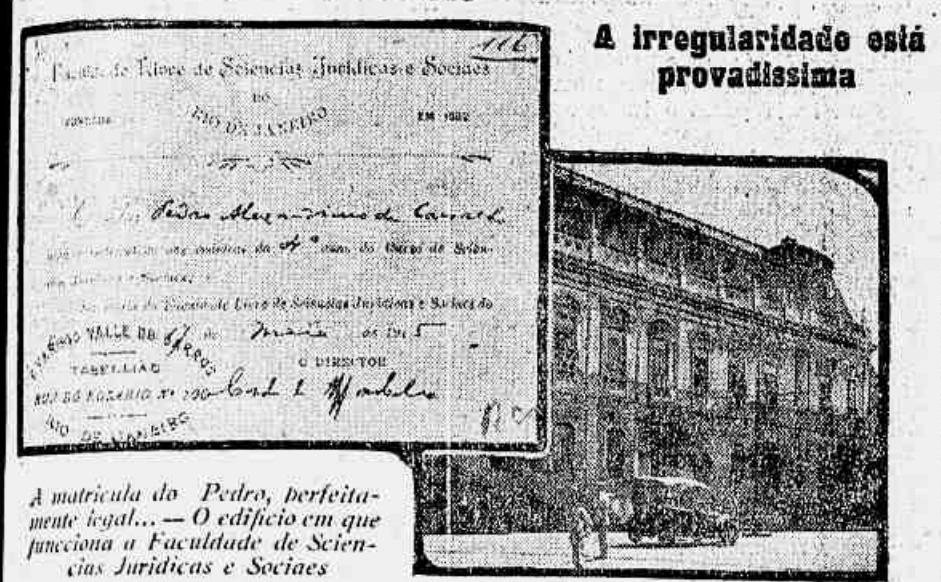
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

UM ESTUDANTE DE DIREITO...

Como foi obtida a matricula do continuo Pedro

A irregularidade está provadissima

A matricula do Pedro, perfeitamente legal... — O edificio em que funcciona a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Foi, não ha que ver, um grande escandalo o caso do nosso continuo, para quem obtivemos uma matricula de quart'annista da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes. Não nos arrependemos delle e, muito ao contrario, desejamos ardentemente que outros possam occorrer-nos, porque esse é dos escandalos que têm um fim benemerito. E' pelo menos essa a nossa convicção.

Para justificar a conducta da directoria daquella faculdade, ha a allegação de que lhe foram apresentados todos os documentos legaes para que fosse admittida a transferencia de um alumno de outra faculdade. Tem-se a impressão de que essa transferencia com a simples apresentação dos taes documentos, era a cousa mais liquidamente legal que havia. O que a lei, entretanto, estabelece é cousa bem differente. O artigo 100 da ultima reforma do ensino (18 de março ultimo) reza o seguinte:

"O estudante que provar haver frequentado as aulas de academia conceituada, porém não equiparada ás officiaes, poderá prestar perante estas, de uma só vez, EXAMES DAS MATERIAS DOS TRES PRIMEIROS ANNOS, OU DE DOUS NUMA EPOCA E DO TERCEIRO NA OUTRA".

Não é o que diz a lei, mas não bastava ás faculdades de direito, que entendiam poder dispensar do exame os alumnos de outras faculdades, permissão que foi dada pelo Sr. ministro da Justiça. Ficou, pois, ao criterio das congregações reputar esta ou aquella escola "conceituada", especie de alçapão por onde podiam passar quantas "academias de sobrado" por ahi existem. No caso, fez-se mais, acceitando-se attestados firmados pelo ex-director de uma academia que não é absolutamente official ou equiparada! A porta ficou aberta de par em par e os academicos legitimos, os que gastaram tempo e trabalho para adquirir conhecimentos sérios, viram-se assim, inopinadamente, envolvidos por uma caterva de collegas, muitos dos quaes talvez fossem reprovados num exame final de curso primario!

E' a isso que o Sr. conde de Affonso Celso chama proceder absolutamente dentro da lei e de accordo com os altos interesses do ensino...

O PRIMEIRO DOCUMENTO

Como dissemos hontem, os meios pelos quaes se alcançava a matricula nas faculdades eram conhecidos.

Sabia-se que um simples certificado do Sr. Dr. Martinho Garcez, comtanto que fosse datado da época em que elle era director da Faculdade Teixeira de Freitas, era o documento sufficiente.

Procurámol-o em seu escriptorio, á rua dos Ourives.

Tivemos a ventura de nos tornar sympathicos ao Dr. Martinho, falando sobre diversos assumptos referentes ao ensino e ao modo por que está sendo diffundido entre nós.

E, conversando, o Dr. Martinho deu-nos o attestado, por signal que nos haviamos enganado datando-o como sendo de 1915, ao passo que o Dr. Martinho deixou de ser director em 1914.

Mas esse engano foi corrigido pelo proprio Dr. Martinho Garcez, que nos deu o attestado, declarando:

— A "você" não levo nada por isso...

Obtido o attestado, era preciso reconhecer a firma do Dr. Martinho, com a data do requerimento e certificado, quer dizer 31 de dezembro de 1914.

Procurámos o tabellião major Guimarães, que gentilmente acccedeu ao nosso pedido, embora tivesse dito que nessa época não se encontrava em exercicio.

Estavamos, portanto, com o documento prompto e tinhamos certeza de que em qualquer das duas grandes faculdades elle seria acceito.

EM BUSCA DA MATRICULA

A primeira faculdade que procurámos foi a de Sciencias Juridicas e Sociaes, á rua Marechal Floriano.

Dirigimo-nos ao seu director, o Sr. conde de Affonso Celso.

S. Ex., sabedor do que desejavamos, disse-nos que agora era impossivel, e accrescentou:

— O senhor, querendo, póde ficar aqui como ouvinte. No fim do anno presta os seus exames.

Teriamos chegado tarde ?

Quem nos ensinou o caminho a seguir disse-nos que não.

Nas Sciencias Juridicas estava-se matriculando gente.

Na Livre, sim, havia-se resolvido não acceitar mais os attestados do Sr. Martinho Garcez, porque o Sr. Dr. Abilio Borges tinha tido um sério attrito ali, affirmando que se estava praticando uma formidavel irregularidade.

O Sr. conde de Affonso Celso matriculava qualquer um; era questão de saber falar-lhe.

Ensinaram-nos os meios de que se devia lançar mão e em virtude dos quaes os outros que estavam nas mesmas condições que o nosso Pedro Alexandrino de Carvalho, haviam conseguido a matricula.

Deixámos passar algum tempo para que o Sr. conde se esquecesse da nossa physionomia.

O NOVO ATAQUE

Era preciso procurar o Sr. conde novamente e nos dirigimos a elle com a mesma linguagem dos outros.

Em dias da semana passada, depois de uma serie de contrariedades, abordamol-o na secretaria da faculdade.

— Sr. conde, conforme o que V. Ex. me prometteu, venho matricular-me... (Era preciso falar assim).

— As matriculas já estão encerradas...

— Mas eu confiei na palavra de V. Ex. e fiquei em S. Paulo, doente, rheumatico, como V. Ex. vê.

— Si assim é, eu abro uma excepção para o senhor, mas não vá dizer isso a ninguem... Já tem o certificado ?

— Tenho o do Dr. Martinho Garcez.

— Do tempo em que elle era director ?

— Sim, senhor.

— Faça já o requerimento.

Ponderámos ao Sr. conde que somente muito devagar poderiamos escrever (isso porque a letra do certificado era de outro).

O Sr. conde attendeu á nossa objecção e combinámos levar-lhe o requerimento no dia immediato, sabbado ultimo.

Vinte e quatro horas depois, entregavamos ao director da faculdade o requerimento, no qual elle exarou o seguinte despacho: — "Sim". (Não tinha, como S. Ex. diz hoje, o "em termos").

Foi-nos exigido o attestado de idoneidade, para que estivessem os papeis em ordem e ser o novo alumno matriculado.

O ATTESTADO DE IDONEIDADE

Para provar que não assiste razão ao Sr. conde quando affirma que a matricula havia sido feita com todos os requisitos, basta ver-se o caso do attestado de idoneidade.

Quem poderia dar um attestado que merecesse fé ao Sr. conde ?

Resolvemos pôr de novo em prova a seriedade da escola.

Lançámos mão do nosso porteiro, o "doutor" Raul Guimarães, que já tinha nome na historia, por ter obtido um diploma de medico por 60$000.

Segunda-feira ultima apresentámos o attestado do "doutor" Raul Guimarães ao Sr. conde.

S. Ex. olhou, não leu cousa alguma e disse:

— Serve, conheço muito...

O nosso continuo foi então matriculado.

Pagámos ao thesoureiro a quantia de 240$, mas elle só nos deu recibo de 180$, dizendo que os 60$ restantes eram da matricula dos 3º e 4º annos.

O secretario mandou que assignassemos num livro. Receámos que notassem a differença da nossa letra para a do requerimento.

Um simples confronto constataria que o Pedro Alexandrino de Carvalho que assignou o livro não era o que tinha assignado os papeis.

Ninguem, entretanto, deu pela cousa.

Pedimos ao secretario o nosso cartão de matricula, que tem o n. 116, e depois de o apanharmos com a assignatura do Sr. conde saimos.

Tinhamos feito o nosso Pedro, continuo da A NOITE, quart'annista das Sciencias Juridicas e Sociaes...

Em Lorena é ferido casualmente o juiz de Bocaina

S. PAULO, 20 (A. A.) — Telegraph†am de Lorena que, por occasião do conflicto que ali se deu, passava com sua esposa, o juiz de Bocaina, Dr. Bento Ribeiro Luz, que foi attingido por um tiro, ficando ferido.

O secretario da Justiça determinou a ida áquella cidade do delegado Floriano de Moraes, que seguiu hontem no trem de luxo.

As previsões do Eça

Thalia — Nem nós escapámos á praga dos pergaminhos, meu desolado amigo! ... Depois do doutor delegado, do doutor presidente e dos mil funccionarios doutores, temos tambem o actor Dr. Christiano e o actor Dr. Frões...

Cuidemos do carvão do Brasil !

As riquissimas minas do norte do Paraná

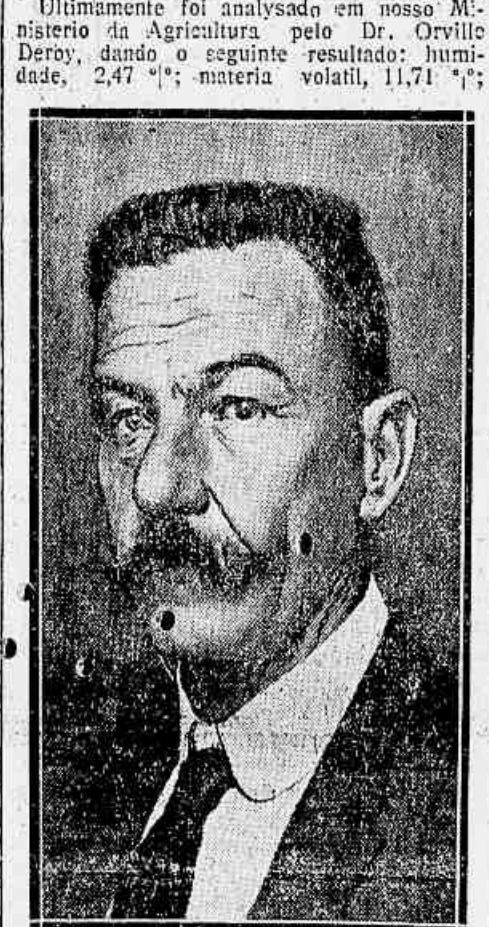
O que nos diz o Sr. coronel Carneiro de Mello

Está ha dias entre nós o Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello, grande proprietario de terras no Estado do Paraná e que até aqui veiu para tratar de assumptos que se prendem á exploração das riquezas naturaes do solo paranaense, notadamente na fertilissima parte septentrional do Estado.

O Sr. coronel Pedro Carneiro é dono de tres grandes minas de carvão no rio Laranjinha, no municipio de Thomazina, no norte do Paraná. Ha nove annos S. S. vem empregando seus esforços no sentido de facilitar a exploração dessas riquezas, não tendo até hoje nada arranjado.

O carvão dessas jazidas, segundo as notas que nos forneceu o coronel Carneiro, é de optima qualidade. S. S. já tem a seu favor varias analyses procedidas por conhecidos technicos, varias experiencias praticas coroadas de exito regular.

A primeira vez que o carvão do Laranjinha foi posto á prova foi em 1906, na Estrada de Ferro Sorocabana. Por essa occasião o saudoso Dr. Alfredo Maia constatou a sua excellente qualidade, julgando-o superior a muitos de procedencia estrangeira.

Ultimamente foi analysado em nosso Ministerio da Agricultura pelo Dr. Orville Derby, dando o seguinte resultado: humidade, 2,47 °|°; materia volatil, 11,71 °|°;

O Sr. coronel Pedro Carneiro de Mello

carbono fixo, 67,42 °|°; e cinza, 18,40 °|°.

O coefficiente de carbono fixo é portanto bem grande, emquanto a cinza figura ahi em pouca quantidade.

Até aqui o melhor carvão nacional assim considerado era o de Quebra Dentes, em Santa Catharina, e o de Salto Aparado.

Examinado, porém, o carvão da jazida do rio Laranjinha, á qual o seu proprietario deu o nome de Barra Bonita, ficou verificado que o mesmo é superior a ambos, pois accusa 2,39 °|° menos cinza que o primeiro e 8,76 °|° mais carbono fixo que o segundo.

Esse confronto foi feito pela commissão de estudos de minas de carvão de pedra do Brasil.

De posse de todos os documentos que provam assim a boa qualidade das jazidas de Barra Bonita, o Sr. coronel Pedro Carneiro tem procurado um auxilio official para melhor explorar as minas de sua propriedade.

— E que tem conseguido S. S. até agora ?

O Sr. coronel Carneiro está hospedado no Hotel Avenida e com elle fomos buscar informações sobre o assumpto.

— Ha nove annos, começou S. S., que eu, lutando com mil difficuldades e á custa de muito sacrificio, venho trabalhando nas jazidas do rio Laranjinha. Emprego lá 40 homens. Mas os meios de transporte do carvão são ainda um problema a resolver em nossos sertões.

Até aqui tenho empregado para isso — imagine! — o cargueiro. Das jazidas até á estrada de ferro vão 50 kilometros e o trabalho para eu vender carvão em S. Paulo é doloroso e quasi que não tiro lucro no negocio. Só para o cargueiro, em cada tonelada, eu gasto 40 mil réis, emquanto na estrada de ferro me fica por 8 mil réis!

— E como se poderia resolver o problema do transporte ?

— Eu pedi ao Sr. presidente da Republica, por occasião da audiencia que teve a honra de me conceder, apenas isto: a abertura de uma estrada de rodagem das jazidas até á estação de S. José da Boa Vista. São 50 kilometros de estrada e que não poderiam custar mais de 50 contos.

Empregaria nesse caso as carroças para o transporte e então daria grande impulso ao trabalho de exploração das nossas minas, riquezas naturaes que se espalham por todo o Brasil, fontes de renda extraordinarias e para as quaes até hoje não se voltaram as vistas dos poderes publicos.

Pedi mais ao Sr. presidente a adopção de uma tarifa especial para o carvão, que, absolutamente, não póde ser equiparado á madeira, pois isso seria um absurdo.

O Sr. presidente ouviu-me com muita attenção, promettendo tudo fazer em meu favor.

Imagine V. que um engenheiro allemão, visitando as minas do rio Laranjinha, calculou a quantidade do carvão em 62 milhões de toneladas, afóra as camadas superficiaes. Ora, que cada tonelada dê um lucro de 3$000, teremos ahi, liquidos, 186 mil contos !

Si o governo federal não me auxiliar em meus justos empenhos, irei abrir a estrada de rodagem, mas que partindo das jazidas vá ter a Thomazina e dahi por deante me servirei da estrada que já existe. Economiso 25 kilometros, embora tenha de dar uma volta muito maior.

Na actual situação o Brasil precisa cuidar com mais attenção das suas tão faladas riquezas naturaes, tirando do seio da terra os elementos indispensaveis de vida e de progresso. Com a guerra européa a exploração das nossas minas de carvão impõe-se mais do que nunca.

Quem será o novo immortal ?

Ao que parece, o Sr. Goulart de Andrade

Uma estatistica de probabilidades

A Academia Brasileira de Letras reune-se depois de amanhã, á tarde, para eleger o novo academico na vaga do saudoso almirante Arthur de Jaceguay.

São candidatos á immortalidade os Srs. capitão de corveta Raul Tavares, o poeta Sr. Goulart de Andrade e o principe Sr. D. Luiz Felippe de Orleans.

O Sr. Goulart de Andrade

Em torno dessa eleição, que está agitando vivamente as nossas rodas literarias, já se fazem varios prognosticos que dão como certa a entrada do Sr. Goulart de Andrade.

O Sr. D. Luiz de Orleans, cuja candidatura é amparada fortemente pelo partido monarchista, não sairá victorioso, contando, entretanto, com uma boa meia duzia de votos.

O Sr. commandante Raul Tavares, distincto official de Marinha, membro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro e autor de varios trabalhos importantes, é candidato apenas por um desencargo de consciencia. S. S. quiz unicamente cumprir a sua promessa para com o finado almirante Arthur de Jaceguay, com o qual se comprometteu a concorrer á Academia, como representante da nossa marinha de guerra, tanto assim que não solicitou auxilio de nenhum dos academicos.

O Sr. Raul Tavares

Afastada, portanto, esta candidatura, ficam em jogo a do Sr. Goulart de Andrade e a do principe herdeiro.

Uma estatistica segura dá maioria absoluta ao primeiro. Conta, actualmente, a Academia com 38 academicos, pois está vaga tambem a cadeira de Sylvio Romero; e, sabendo-se, como certo, que não votam os Srs. Lauro Muller, Oswaldo Cruz, Afranio Peixoto, José Verissimo, Arthur Orlando, Lafayette, Inglez de Souza e Domicio da Gama, e, não se incluindo no pleito os votos dos Srs. Pedro Lessa, Rodrigo Octavio e Felinto de Almeida, duvidosos ainda, restam, como votos conhecidos, 27, que foram assim distribuidos: Sr. Goulart de Andrade, 20, e D. Luiz, 7. Naquelle votam os Srs. Olavo Bilac, Coelho Netto, Felix Pacheco, Alcmdo Guanabara, Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Alcides Maya, Luiz Murat, Dantas Barreto, Mario de Alencar, Medeiros e Albuquerque, Garcia Redondo, João Ribeiro, Emilio de Menezes, Magalhães Azeredo, Souza Bandeira, Clovis Bevilaqua, Silva Ramos, Austregesilo e Augusto de Lima (20). No principe votam os Srs. Ruy Barbosa, Affonso Celso, Oliveira Lima, Affonso Arinos, Carlos de Laet, Graça Aranha e Paulo Barreto (7).

O principe D. Luiz

Dos duvidosos, o Sr. Rodrigo Octavio, ao que se diz, votará no principe herdeiro e os Srs. Pedro Lessa e Felinto de Almeida no Sr. Goulart de Andrade, que será sem duvida o novo «immortal».

A situação em Portugal

São esperados em Lisboa um navio de guerra inglez e outro francez

LISBOA, 20 (Havas) — Devem chegar brevemente a este porto um navio de guerra francez e outro inglez, os quaes vêm saudar o governo da Republica.

O ministro da Guerra vae dirigir uma proclamação ao Exercito

LISBOA, 20 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. José de Castro, vae dirigir por estes dias uma proclamação ao Exercito.

Um telegramma do governo ás tropas expedicionarias

LISBOA, 20 (Havas) — O governo enviou um telegramma de felicitações ás tropas expedicionarias que se encontram na Africa.

A situação na Hespanha

Uma reunião secreta do ministerio

MADRID, 20 (Havas) — O ministerio reuniu-se hoje em sessão de conselho no palacio real e discutiu largamente questões da politica exterior.

Os ministros guardam absoluta reserva sobre as deliberações tomadas.

UM MOMENTO HISTORICO !

Vae se decidir a sorte da Italia

O Reichstag em sessão permanente

Uma photographia preciosa — Um incendio no forte da entrada dos Dardanellos. Os riscos, que se vêm, são os cabos do navio de cujo bordo foi photographado o estrago causado pelas granadas dos alliados

A situação dos alliados nos Dardanellos

***LONDRES, 20 (HAVAS)** -- Telegramma official recebido de Cairo annuncia que a situação dos alliados nos Dardanellos melhora de dia para dia.*

O povo italiano espera ancioso a abertura do parlamento

LONDRES, 20 (A NOITE) — Communicam de Roma:

«E' com a maior anciedade que se espera a hora da abertura das Camaras.

O povo não cessa de fazer as suas manifestações a favor da guerra e espera-se que o paralmento, na solemnissima sessão de hoje, acompanhe o sentimento popular.»

O novo sub-secretario da guerra em França

PARIS, 20 (Havas) — O deputado Albert Thomas foi nomeado sub-secretario de Estado da Guerra e collocado nessa qualidade á frente da terceira direcção do Ministerio da Guerra, a qual comprehende os serviços de artilharia e equipamentos militares.

O Reichstag está em sessão permanente

***LONDRES, 20 (A NOITE)** -- Noticiam os jornaes berlinenses que o Reichstag se conservará em sessão permanente até que se defina a posição da Italia na actual conflagração.*

Foram adiados os trabalhos da Camara dos Communs

LONDRES, 20 (Havas) — Foram adiados para 3 de junho proximo os trabalhos da Camara dos Communs.

Noticias de Berlim

LONDRES, 20 (A NOITE) — O communicado official allemão publicado nos jornaes de Copenhague é o seguinte:

«Repellimos os alliados, no Ypres, em Neuvechapelle e em Notre Dame de Lorette.

Continua a luta no Niemen; aprisionámos em Uszok 1.700 russos.

Desde Jaroslaw até á confluencia do Wysloka com o San estamos combatendo para passar este ultimo rio.

Proximo a Yola Lagow, uma divisão nossa fez sete mil prisioneiros.

A artilharia franceza conseguiu firmar-se no bosque de Le Prêtre e tratamos de a rechassar.

Occupámos Drohobycz, 40 milhas ao sul de Lemberg.»

Um vapor inglez torpedeado

LONDRES, 20 (Havas) — Annuncia-se officialmente ter sido torpedeado por um submarino allemão o vapor inglez «Dunfries», que se destinava a Livorno.

A tripolação foi salva.

O consul da Turquia em Buenos Aires demitte-se do cargo

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A embaixada da Turquia em Washington ordenou ao emir Arslam, consul turco nesta capital, que regresse a Constantinopla, fazendo antes entrega do consulado ao consul da Allemanha.

O emir Arslam respondeu apresentando a sua demissão daquelle cargo e fazendo apreciações sobre as desgraças que affligem a Turquia e declarando que não entregará o consulado, directamente a um representante estrangeiro.

O emir Arslam pretende estabelecer-se definitivamente na Republica Argentina, onde conta grande numero de relações.

Communicado official russo

LONDRES, 20 (A NOITE) — De Petrograd enviam o seguinte despacho official:

«Progredimos nas regiões de Shaoli e do Niemen e tomámos a offensiva á esquerda do Vistula, fazendo ahi 3.000 prisioneiros e destruindo os trabalhos que o inimigo fazia para consolidar as suas posições.

A' margem direita do San, os allemães conseguiram tomar as trincheiras occupadas por dous batalhões russos, porém sacrificaram centenas de vidas.

Entre Permysl e o Dniester, passaram com destino a Lemberg muitos grupos de officiaes e soldados austriacos prisioneiros. Estes confessam que foram colossaes as baixas soffridas pelos austro-allemães na nossa ultima offensiva e que a maioria dos estados-maiores dos exercitos austriacos é composta de officiaes allemães.»

Como foram as negociações entre a Italia e a Austria

As primeiras informações sobre o conteúdo do «Livro Verde»

***ROMA, 20 (HAVAS)** -- O «Giornale d'Italia» publica alguns dados sobre o «Livro Verde», que hoje deve ser lido no parlamento, e diz que no dia 9 de dezembro ultimo o Sr. Sonnino, ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia, dirigiu á Austria a primeira pergunta sobre a violação do artigo setimo do tratado da Triplice Alliança, resultante da acção do governo austriaco contra a Servia.*

As primeiras propostas concretas da Austria chegaram a Roma no dia 27 de março, sendo consideradas absolutamente irrisorias as compensações que nellas se offereciam á Italia.

No dia 4 do corrente, o governo italiano declarou nullo e sem effeito o tratado austro-hungaro, visto a Austria ter recusado assentimento a quasi todas as exigencias da Italia que eram baseadas na cessão do Trentino e na independencia de Trieste.

A cruzada contra a tuberculose

A conferencia de hoje na Academia de Medicina

Occupará hoje a tribuna da Academia Nacional de Medicina o Sr. Dr. Alfredo do Nascimento, que discorrerá sobre o thema: «Da intervenção particular na assistencia aos tuberculosos.

O Dr. Alfredo do Nascimento

A palavra autorisada do Dr. Alfredo Nascimento, que acaba de deixar a presidencia da Liga contra a Tuberculose, e a importancia do assumpto, são um seguro exito para a conferencia de hoje, que está despertando vivo interesse na classe medica em geral, e nos especialistas da materia.

A conferencia do Dr. Alfredo Nascimento começará ás 20 e meia horas, a ella comparecendo o Sr. prefeito do Districto Federal, os directores de hygiene, federal e municipal, os directores e membros da Liga contra a Tuberculose e membros da Academia Nacional de Medicina, cujo presidente professor Miguel Couto presidirá a sessão.

O Dr. Alfredo Nascimento, em sua conferencia, discorrerá sobre o papel social da Liga contra a Tuberculose, na prophylaxia, desse morbus e na assistencia ás suas victimas, historiando a sua fundação aqui no Rio, em 1900, e de outros similares, posteriormente, nos Estados, bem como a agitação que ella provocou. Passará depois, á analyse dos fins desta liga e dos recursos de que tem ella podido dispor, dos auxilios publicos e particulares que tem obtido e serviços que tem prestado.

Então, falará o orador sobre as tentativas para estabelecer um sanatorio e o ideal de um sanatorio para creanças tuberculisaveis. Sobre este assumpto, tratará do projectado Sanatorio Rainha D. Amelia, e da conveniencia de ser o Rio dotado de um semelhante.

Tratará ainda dos serviços dos dispensarios como assistencia e como apparelho de propaganda e educação anti-tuberculosa. Assim, no anno findo, foram dados, nos dispensarios da liga, 14.823 consultas, matricularam-se 508 doentes novos, fizeram-se perto de 2.000 injecções diversas e aos necessitados foram aviadas 1.577 receitas e perto de 32.000 litros de leite.

Falará depois sobre como começou e em que consiste a assistencia domiciliaria e outros misteres da liga, abordando o grave problema de debellar o mal, que tantas victimas tem causado aqui no Rio, terminando por tratar da necessidade de serem construidas habitações hygienicas para o povo, discorrendo sobre os antros da tuberculose, como são e onde são e como visa descobril-os a assistencia domiciliaria.

Écos e novidades

E' uma intriga perfida essa de que está sendo victima o Sr. Antonio Carlos, por parte de alguns interessados e inimigos da politica mineira.

Essa gente anda a espalhar que o Sr. Antonio Carlos «fechou» a questão, obrigando os deputados que obedecem á sua orientação a votarem de accordo com o parecer. Ora, esse parecer foi lavrado pelo Sr. Honorato Alves, cunhado do Sr. deputado Mello Franco, que segundo se diz é quem apadrinha o candidato não diplomado e contemplado no parecer; é, pois, justo que elle consiga as sympathias e apoio desses dous deputados e dos seus parentes e compadres.

Mas o Sr. Antonio Carlos é que absolutamente não póde ter assumido a attitude que intrigantemente lhe emprestam os adversarios da politica mineira. Na melhor das hypotheses, póde-se acreditar que S. Ex., com aquella gentileza e bondade que tanto o caracterisam, tenha promettido o seu voto em favor do parecer; póde-se mesmo acreditar, para se lhe fazer a vontade, que S. Ex. esteja realmente convencido de que o parecer exprima a verdade eleitoral... Que diabo! Têm-se visto convicções mais erradas e mais falsas... Mas, do que absolutamente duvidamos, é que S. Ex. tenha «fechado» a questão. Na situação politica actual não se comprehenderia com effeito que se «fechassem» casos eleitoraes, que devem ser julgados segundo a consciencia de cada um. Uma situação politica que vive a proclamar os seus propositos regeneradores não poderia commetter um attentado desta ordem contra a consciencia dos seus correligionarios. Comprehende-se que se «fechem» casos politicos ou administrativos e de que os «leaders» pódem e devem ser os unicos juizes da sua utilidade ou conveniencia; mas, como obrigar um deputado a votar no candidato B., quando este deputado está convencido de que o verdadeiro eleito é o candidato A.? Na hora em que um «leader» exigisse um sacrificio dessa ordem de um collega, perderia «ipso facto» o direito e a consideração desse collega.

Quem não préza a dignidade alheia, e exige de um amigo que minta á sua consciencia, sujeita-se a que o acreditem capaz de não prezar a dignidade propria.

Ora, o sangue que corre nas veias do Sr. Antonio Carlos é o sangue dos Andradas, de José Bonifacio, o Puro; de Martim Francisco, o Austero; de Antonio Carlos, o Digno. Não seriam duas gerações que haviam de abastardar esse sangue. O «leader» representa, além disso, a politica mineira, a politica que se propõe a reerguer o caracter nacional. Póde-se suppôr S. Ex. capaz de praticar tão escandaloso attentado contra a consciencia dos seus collegas e contra a dignidade da Camara?

A toleima do suicidio

Combinaram morrer juntas

Uma arrependida... e a outra tambem

Encontraram-se na mesma senda. Narraram a sua historia, muito semelhante, e tornaram-se amigos.

Um dia sairam a procurar emprego. Beatriz empregou-se na casa n. 31 e Nair na casa n. 28 da rua das Marrecas. Arrumadeiras.

Uma de 17, outra de 18 annos, não conheciam a nova vida que haviam trilhado, nem o meio em que haviam caido. Davam-se mal. Aquillo não lhes servia. Que fazer?

A' noite, nas horas em que se encontravam para trocar idéas, combinaram uma saida á tal situação.

— E si morressemos?

— Sim, si morressemos?

Ficou tudo combinado.

Hontem á noite cada uma tratou de pôr as suas cousas em ordem. Cada uma tomou o seu frasco de cousas venenosas e guardou debaixo do travesseiro.

Hoje, pela manhã, sairam sorrateiramente, com os seus venenos, e foram juntas para a avenida Beira Mar.

O plano era atirarem-se ao mar, tendo bebido antes o conteudo dos frasquinhos.

Mas, á vista do mar, profundo, tiveram um arrepio.

Era o momento de beber o veneno.

Não seria bastante o mar?

Ficaram pensativas.

Nair, mais velha um anno que Beatriz, chamou a companheira:

— Anda Beatriz, vámos...

— Dá-me tu coragem.

Nair approximou-se do parapeito, tomou pela rampa e atirou-se.

Mas o mar era raso ali e as pedras é que receberam o corpo da suicida.

Ao atirar-se, Nair, molhou-se um pouco arranhando-se mais.

Ainda assim, Nair parecia mais resoluta. Virou-se, pois, para Beatriz, que se achava no cáes, e chamou-a ainda uma vez.

— Vem Beatriz. Não vens?

— Espera um pouco.

Mas a scena já havia despertado a attenção dos transeuntes.

Guardas civis foram chamados. E Beatriz foi detida emquanto Nair era retirada dentre as pedras do cáes.

Ambas foram conduzidas á delegacia do 5º districto, onde explicaram o caso.

— Mas por que? perguntou o commissario.

— Desgostos da vida.

— Isso é vago. Expliquem-se melhor.

Ellas protestaram.

Com uma dellas foi encontrado um retratinho de um rapaz com a assignatura Euclides.

Beatriz é Ramos de Souza e Nair é Teixeira; ambas de côr parda.

— E agora, continuam a querer morrer?

— Não senhor. Queremos arranjar um emprego, mas fóra desta zona.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Solemnisando a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, a Associação Medico Cirurgica do Rio de Janeiro realisa hoje uma sessão intima, sob a presidencia do Dr. Caetano da Silva.

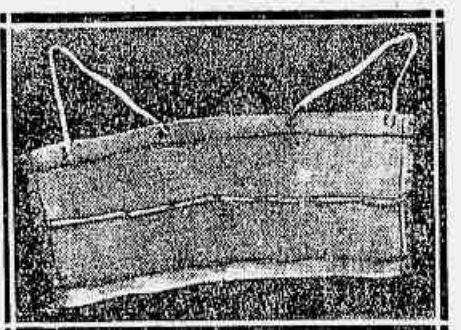
A sessão terá inicio ás 20 horas, em sua séde social, á rua Barão do Bom Retiro n. 5, Engenho Novo.

A questão da despesa de trinta mil contos

As declarações do Sr. conselheiro João Alfredo

O illustre Sr. conselheiro João Alfredo teve a bondade de nos fazer novas declarações sobre o caso das despesas com o emprestimo tentado pelo governo passado, esclarecendo alguns pontos das que foram hontem publicadas por esta folha. Um accidente de ultima hora obriga-nos a adiar para amanhã a inserção das explicações do ex-presidente do Banco do Brasil.

O contrabando no nosso porto

E' apprehendido um original collete usado pelos contrabandistas

O collete usado pelos contrabandistas

O official aduaneiro Alfredo de Oliveira, de ronda entre os armazens 5 e 6 do cáes do porto, apprehendeu hoje em mãos de um individuo suspeito um collete dos usados pelos contrabandistas, para transporte das «moambas» de bordo dos navios.

A disposição desse collete é de tal forma que o contrabandista póde trazer de cada vez que for a bordo cinco ou seis duzias de pares de meia.

Isto quanto aos objectos grandes.

O contrabando de joias, que é muito commum em nosso porto, póde ser passado dentro do collete por centenas de contos em cada viagem.

Foi lavrado auto de apprehensão na Alfandega.

Esse mesmo official, apprehendeu hontem á noite, em mãos de um carregador do cáes do porto, uma lata hermeticamente fechada.

Aberta a lata, foi encontrada na superficie uma camada de bolachas, seguida de uma outra de arroz em casca, apparecendo finalmente no fundo 14 duzias de baralhos francezes.

A Alfandega tomou conhecimento da apprehensão e lavrou o competente auto.

Quando estava de ronda hoje no vapor hollandez «Eibergen», o guarda aduaneiro Antonio Ribeiro dos Santos, notou que um individuo tinha os bolsos de suas vestes volumosos.

O guarda passou uma revista no tal individuo, encontrando seis duzias de meias de sêda e alguns baralhos de carta para jogar.

A Alfandega procedeu como de praxe.

Mais um constituinte que desapparece

A Camara levantou a sessão em homenagem ao morto

A sessão da Camara dos Deputados foi levantada hoje, em homenagem ao barão de Villa Viçosa, que della fez parte, como constituinte republicano, representando o Estado da Bahia.

A's 13 e 15 o Sr. Astolpho Dutra assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta a sessão, presentes 83 deputados, foi lida e approvada a acta da vespera, que não soffreu debate.

Em seguida o Sr. Pires de Carvalho, deputado pela Bahia, enviou á mesa e justificou o seguinte requerimento:

"Requeiro que, como manifestação de pezar, pelo fallecimento do ex-deputado á assembléa constituinte republicana, barão de Villa Viçosa, occorrido no Estado da Bahia, de que fôra representante nesta Camara, seja levantada a presente sessão. Sala das sessões, 20 — 5 — 1915. — Pires de Carvalho."

Fundamentando o seu requerimento, o Sr. Pires de Carvalho narrou, a largos traços, o que foi o barão de Villa Viçosa, a um tempo politico de prestigio e de tradições e homem de letras de bastante merecimento. Poeta, diz o orador, a sua "Imitação de Christo" é obra de valor, como é a "Mãe de Deus", e outras composições inspiradas no lamartinismo, embebidas de romantismo. Politico, fulgurou na assembléa provisoria do seu Estado, quando bruxoleava já a idéa da federação, da qual se fez advogado ao discutir uma questão de impostos inter-estaduaes que ficou celebre nos annaes do legislativo bahiano.

Não fossem, porém, esses predicados que honravam o nome do illustre morto e o facto de haver elle sido um dos deputados á constituinte republicana, como representante da Bahia, dava-lhe, de accordo com a praxe, o direito da homenagem que a casa não lhe recusaria, o levantamento da sessão."

O presidente submetteu a votos o requerimento do deputado bahiano, o qual foi unanimemente approvado. E a sessão foi, assim, levantada ás 13 e 40.

Uma vida amarga que se quiz extinguir

—Não quero mais viver. A morte é tão suave tão doce... apezar do sal de azedas.

Adelaide Azevedo, na pujança de seus 33 annos, assim quiz fazer.

Em sua residencia, á rua D. Luiza n. 38, tendo n'alma o fel do desgosto e no estomago o amargor do sal de azedas que ingeriu, poz a boca no mundo, arrependida.

Assistencia, policia do 13º districto e a morte ficou para outra vez.

Cuidado com os ladrões!

Uma penca de roubos aqui, ali e acolá...

Só uma prisão!

Os ladrões, mão grado a vigilancia de... victimas, praticam os mais audaciosos assaltos.

E' pouco commum o noticiario policial registar os furtos e roubos occorridos diariamente e isto porque a policia occulta avaramente as queixas.

Por que?

O pretexto "official" é que a imprensa prejudica as diligencias, porque o ladrão, praticando o delicto, si não lê o commentario á sua proeza, julga que a victima não deu pela cousa e a policia não sabe...

Interessante!

Mas o verdadeiro motivo é que, na maioria dos casos, o ladrão não é descoberto, e, assim, occulto o facto, continuam as diligencias...

Demais, si tal ou qual districto, não fornece essas noticias, os moradores respectivos ficam na doce illusão, de que estão garantidos nas suas propriedades.

E' commodo.

De vez em quando um reporter faz uma "cavação".

Apparecem as queixas a granel, parece até que ha mais ladrões que victimas.

O venerando Sr. barão Homem de Mello, em sua residencia, á rua Senador Esteves Junior numero 38, foi roubado esta noite.

Tendo deixado aberta uma janella proxima ao telhado de outro pavimento, por ahi entraram os larapios, furtando varios documentos de valor, notas promissorias, um bello camapheu com a sua effige, uma rica medalha de ouro, que era a condecoração da Cruz de Jerusalem, e outras joias.

Apezar do grande valor dos objectos, o Sr. barão sente mais o seu valor estimativo que o prejuizo material.

——O Sr. Avelino de Souza Dias, ao effectuar na Alfandega um pagamento, foi furtado em uma carteira, que continha cerca de 1:000$ e varios papeis.

——A familia moradora no predio n. 75 da rua Voluntarios da Patria, teve a visita dos ladrões, que lhe furtaram joias, roupas e outros objectos.

——Na avenida á rua S. Clemente n. 178, casa n. 2, os ladrões tambem fizeram uma boa colheita, deixando lembranças á policia.

——Nem as charutarias escaparam.

A Odeon, á rua Sete de Setembro, do Sr. João Nepomuceno, foi visitada, levando os larapios cigarros, charutos, phosphoros e dinheiro.

——A' rua Humaytá n. 150, estava um menor que, fugindo, combinou com outros individuos um assalto áquella casa.

Por meio de arrombamento, ahi penetraram, fazendo um importante roubo.

Sairam depois, tomando um automovel que os conduziu á praia de Botafogo, onde embarcaram em outro, fugindo.

A familia, quando acordou, encontrou a casa arrombada, dando então por falta de seus haveres.

——Francisco Xavier de Magalhães, residente á rua Riachuelo n. 375; Augusto Fernandes, á praça D. Antonia n. 10, e Juvenal Freitas Mello, que devia embarcar hoje para Manáos, onde reside, passaram a noite em "farras".

Ao passarem pela Lapa, Juvenal deu o alarme, dizendo-se roubado em 540$ e uma pistola Mauser.

Em todos estes factos a policia está em diligencias, sendo que, quanto ao ultimo, a policia do 13º districto prendeu os dous companheiros da victima.

Só foram presos em flagrante, pelo primeiro districto policial os larapios Manoel Barroso, Mario Gaspar de Senna Brasil e Euclydes Gomes de Oliveira, quando furtavam peças de casimira da alfaiataria da rua do Hospicio n. 37, e Antonio Vieira, que fugia pela rua do Mercado, com tres grandes queijos "Prata", de que não explicou a procedencia.

E muitos outros furtos e roubos, se deram.

Partiu hoje para Buenos Aires o Sr. Dr. Eduardo França, autor do conhecido preparado Lugolina.

Traquinada fatal

A morte do menor Domingos

Varios meninos divertiam-se na ladeira da Conceição, brincando com uma bola.

A um «shoot», mais fórte dado por um delles foi a bola cair sobre o telhado de uma casa.

Um dos pequenos, Domingos, de 12 annos, branco, filho de Victorino Nunes, residente á rua da Prainha n. 14, teve a idéa de ir ao telhado buscar a bola.

O infelizinho porém não avaliou o perigo que corria. Ao chegar ao cimo do telhado, depois de haver-se ali guindado por uma calha, quando pretendia apanhar a bola, escorregou, rolando pelo telhado vindo precipitar-se na rua, gravemente ferido.

Conduzido para a Assistencia, foi depois de medicado removido para a Santa Casa, onde poucos momentos depois fallecia.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da policia.

Um crime estupido

Na 23ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia falleceu hoje pela manhã Antenor de Oliveira Leal, ferido ante-hontem a faca por Virgilio Silva, em sua residencia, á rua Amalia n. 83.

Virgilio continua foragido.

Os sorteios da "A Mundial"

Realisou-se hoje o sorteio mensal da «A Mundial», das séries «Especial», «A» e «B», (remissão continua).

Foram sorteados:

Série B — 132, 350$000.

Especial — 470, 3:750$000.

Série A — 1.577, 4:132$000.

Serie B — Foi sorteada a apolice n. 101, pertencente a José Gangeiro, Fortaleza.

Série Especial — N. 48, pertencente a João Chysostomo da Rocha Cabral, desta capital.

Série A — N. 781, pertencente a Bertholdo Waehneldt, desta capital.

A GUERRA

As pretenções da Italia e as concessões da Austria

Os interessantes documentos do «Livro Verde» apresentado hoje ao parlamento italiano

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Roma que alguns jornaes daquella capital publicaram, devidamente autorisados, um resumo dos documentos do "Livro Verde" que o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, apresentará hoje á Camara dos Deputados.

No «Livro Verde», o governo italiano expõe minuciosamente todas as negociações feitas com a Austria, quer directamente, quer por intermedio do embaixador da Allemanha em Roma, principe de Bulow. Depois de um pequeno preambulo, em que a situação geral da politica externa italiana é apresentada e justificada, o governo reproduz as notas e «memoranda» trocados entre Roma, Vienna e Berlim.

O primeiro documento do «Livro Verde» é uma nota do Sr. Sonnino enviada ao embaixador da Italia em Vienna, duque de Avarna. Nessa nota, que tem a data de 9 de dezembro ultimo, o governo italiano declara que a Austria, pela maneira como agiu contra a Servia, declarando a guerra a esse paiz sem ouvir a Italia, violou o artigo setimo do tratado da Triplice-Alliança. Segue-se a nota do governo austriaco, de 20 desse mesmo mez, na qual o gabinete de Vienna nega que tenha sido violado aquelle artigo. Desde então, e até março, entre os dous governos foram trocadas diversas notas, procurando sempre o governo de Vienna illudir as questões directas que lhe eram apresentadas e ganhar tempo para que as negociações se prolongassem o mais possivel.

Afinal, depois de uma nota energica do governo de Roma, o novo chanceller austriaco, barão de Burian, acceitou discutir nos primeiros dias de março as propostas italianas relativas a concessões territoriaes exigidas pela Italia. O governo de Vienna declarava, porém, que as concessões que viesse a fazer não seriam immediatas, mas sim sómente effectivadas depois de terminada a guerra em que se encontrava o Imperio.

Como o governo italiano se mantivesse intransigente, deu-se a 20 de março a primeira intervenção directa do principe de Bulow nas negociações, que passaram então a ser feitas por seu intermedio. O embaixador da Allemanha em Roma assumiu, então, perante o Sr. Sonnino o compromisso de obter da Austria a satisfação das exigencias italianas. Em vista dessa declaração, o governo italiano resolveu recomeçar as negociações que já tinham sido dadas por concluidas.

De accordo com esse compromisso, a 27 de março o principe de Bulow entregou ao Sr. Sonnino uma nota austriaca na qual se faziam as primeiras propostas concretas da Austria. Essas propostas eram, porém, tão irrisorias, que o governo italiano as recusou sem mais demora. Assim, a 8 de abril, o Sr. Sonnino entregou ao embaixador allemão as contra-propostas italianas. Nessa nota, que está redigida em termos moderados mas energicos, o governo italiano pede: 1º, a cessão integral do Trentino; 2º, a rectificação da fronteira, comprehendendo a cessão de Gradisca, Gorizia e Monfalcone; 3º, a cessão de algumas ilhas na costa da Dalmacia; 4º, a constituição de um estado independente da Austria, formado por Trieste e a Istria; 5º, a desistencia pela Austria das suas pretenções sobre a Albania e 6º, que a Austria reconhecesse a soberania da Italia em Vallona.

A Austria recusou terminantemente acceitar a maior parte destas propostas, limitando-se, e mesmo assim com reserva, a acceder á cessão do Trentino e a conceder a autonomia a Trieste.

Em seguida o «Livro Verde» reproduz um telegramma do duque de Avarna, datado de 24 de abril, em que o embaixador da Italia em Vienna diz que, segundo pôde apurar, o governo austriaco não acredita que a Italia entre na guerra ao lado dos alliados nem que pretenda obter pelas armas as aspirações que tem sobre certas partes do territorio do Imperio.

Em vista de tudo isto, o Sr. Sonnino fez saber ao gabinete de Vienna que, em consequencia da attitude da Austria, a Italia recuperava a sua liberdade de acção e dava por terminadas as negociações diplomaticas. Foi depois dessa declaração que o tratado da «Triplice-Alliança» foi annullado e dado como não existente, na parte relativa á Italia e á Austria. Esse tratado foi denunciado pelo Sr. Sonnino a 4 do corrente mez.

Morreu repentinamente o Sr. Sylvestre de Abreu

O agiota Sr. Sylvestre Abreu, residente á praça Mauá n. 37, falleceu repentinamente quando se achava á rua do Mercado n. 32.

A policia do 1º districto fez remover o seu cadaver.

Foi para matar

Quatro tiros de revólver

Na Casa da Moeda

A victima, Henrique José Barbosa; o criminoso, José Procopio Vieira de Souza

Pela manhã, ás 9 e meia horas, era intenso o movimento na Casa da Moeda. Começára havia pouco o trabalho das machinas.

Alguns operarios retardados subiam céleres as escadarias do grande edificio. Entre elles, entrava tambem José Procopio Vieira de Souza, um rapaz alto, de cor parda de 30 annos de edade, empregado de uma alfaiataria, á avenida Rio Branco n. 27. Chegando á portaria, Procopio, dirigiu-se a um continuo pedindo-lhe que fosse chamar o Barbosa, ficando a esperal-o encostado a um portal, com as mãos nos bolsos.

Ninguem lhe prestou attenção, pois já era ali conhecido, tendo o habito de ás vezes procurar o Barbosa, seu antigo amigo e compadre.

Momentos depois, vinha o Barbosa attendel-o, exclamando alegremente ao vel-o: Oh! compadre!...

Procopio, sem dizer palavra, em resposta, sacando do bolso um revólver desferiu á queima roupa um tiro contra Barbosa, errando, porém, o alvo.

Aturdido, surpreso, num gesto instinctivo, voltou-se Barbosa correndo. Mal havia, porém, dado alguns passos, ouviu-se outra detonação. Attingido pelo projectil no homoplata esquerdo, caiu ao solo. Procopio mais duas vezes disparou contra elle o revólver. As duas balas, porém, erraram o alvo, e alojaram-se na parede.

Já a este tempo, as pessoas que presenciaram a scena, refeitas da surpresa, correram para o aggressor, desarmando-o, quando ainda pretendia alvejar pela quinta vez a sua victima.

Conduzido para a delegacia do 14º districto, ahi disse que tentara assassinar Barbosa, porque este, abusando da sua confiança, tentara contra sua esposa durante a noite passada, em sua casa á rua Carolina Machado n. 520, onde ha dias se acha, pois tendo ido ali baptisar um filhinho, de que Barbosa fôra padrinho, e, tendo o menino adoecido, não pudera se retirar, ficando tambem ali sua mulher, para tratal-o.

Procopio disse mais que Barbosa para conseguir penetrar no quarto occupado por sua mulher embriagara a sua propria esposa e tambem a sogra.

Barbosa, cujo nome todo é Henrique José Barbosa, tem 45 annos de edade, é branco e ha muitos annos exerce o logar de continuo da Casa da Moeda, onde é muito estimado. Depois de ser medicado pela Assistencia, foi á delegacia, prestar tambem o seu depoimento. Neste, negou todas as accusações que lhe foram feitas dizendo-se victima de uma infamia de Procopio, a quem sempre dispensou a maior protecção, tendo em tempos, até, quando este se achava desempregado, o recolhido a sua residencia, por dous annos.

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 14º districto, mandou autuar o criminoso em flagrante.

A Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, manda celebrar, amanhã, ás 9 e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa solemne em intenção da alma do Dr. Acauã Ribeiro, professor daquella Faculdade.

O marido ficou doente

A mulher resolveu suicidar-se

E metteu duas balas no ouvido

Habitava ha algum tempo a modesta casinha da rua Viuva Garcia n. 64 A, na estação de Ramos, o casal Laudemiro Neves, sargento do Corpo de Bombeiros, e Margarida Corrêa Neves, correndo tudo na melhor harmonia possivel.

De algum tempo para cá foi Laudemiro acommettido de uma terrivel molestia que segundo o parecer de seus medicos é incuravel.

Pouco a pouco com essa triste noticia Margarida vinha dando visiveis demonstrações de perturbação mental, pois como esposa fiel e sincera, naturalmente o annunciado caso bastante a impressionava.

Pelas 5 1/2 horas de hoje, sorrateira e cautelosamente levantou-se e apanhando em uma gaveta um revólver de propriedade de seu marido, detonou-o por duas vezes contra o ouvido e fronte do lado direito.

Em estado grave foi immediatamente levada para a Assistencia e acompanhada por seu marido para a Santa Casa.

Seu estado inspira cuidados.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

Um estudante de direito...

A conducta que tem tido a Faculdade Livre de Direito

Uma carta de seu secretario

Do Sr. Dr. Francisco de Paula Oliveira, secretario da Faculdade Livre de Direito, recebemos a seguinte carta, que achamos muito interessante á elucidação do caso de que estamos tratando:

"Sr. redactor da A NOITE — Deparando-se no vosso conceituado vespertino de hontem, um artigo sob a epigraphe—"Quem quer matricular-se em uma academia?"—em que vem a referencia sobre o modo como tem sido feita nas duas faculdades de direito desta capital a transferencia de alumnos de outras faculdades consideradas conceituadas, apresso-me, na qualidade de secretario da Faculdade Livre de Direito, em vos declarar-vos que neste instituto não existe uma só matricula que não esteja revestida de todas as exigencias regulamentares e instruida com os documentos devidamente legalisados.

Posso asseverar-vos que a directoria da Faculdade tem posto o maximo cuidado nessas transferencias, só permittindo a matricula de estudantes cujos requerimentos são acompanhados da certidão passada pelo secretario do estabelecimento de que vêm transferidos.

E' certo que deram entrada na secretaria da Faculdade alguns requerimentos de alumnos da Teixeira de Freitas, solicitando matricula, e que procuraram provar sua qualidade de estudantes de direito e as materias de que já têm exames — exhibindo uma certidão passada pelo Sr. Dr. Martinho Garcez, então director. Esses requerimentos, porém, obtiveram do director da Faculdade Livre de Direito, conselheiro Candido de Oliveira, despacho exigindo para a effectividade da matricula a apresentação, por parte dos requerentes, da certidão authentica passada regularmente pela administração do instituto de que vinham transferidos. E para comprovar o que aqui affirmo, Sr. redactor, é bastante indicar-vos a leitura do "Jornal do Commercio" de 14 do corrente, que tomo a liberdade de remetter-vos, e o edital affixado na porta da Faculdade, em que são convidados diversos alumnos, oriundos todos da Faculdade Teixeira de Freitas, afim de comparecer na secretaria, instamente para satisfazerem as exigencias do despacho referido, isto é, a prova que de facto são alumnos da Faculdade de Teixeira de Freitas, por não ser sufficiente a certidão passada pelo illustre Sr. Dr. Martinho Garcez, sem o que não podem ser considerados matriculados. O vosso artigo, pois, Sr. redactor, não póde envolver a Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, que tem por principio o cumprimento stricto da lei.

Agradecendo-vos, Sr. redactor, a publicação destas linhas, subscrevo-me, etc."

As visitas do Sr. ministro da Justiça

O Sr. ministro do Interior, acompanhado do seu assistente militar, deixou á tarde, o seu ministerio com destino á estação Dr. Frontin, afim de visitar a Escola Premunitoria 15 de Novembro, ali installada.

Uma reunião de banqueiros no Banco do Brasil

Os gerentes dos bancos inglezes querem salvar uma firma londrina

Voltaram hoje ao Banco do Brasil os gerentes dos bancos inglezes; e, esse facto causou nas rodas bolsistas varios commentarios.

Conseguimos saber que nas reuniões de hontem e de hoje, tratou-se apenas de interesses de uma firma commercial de Londres com diversas succursaes no Brasil, da qual o Banco do Brasil é um grande credor.

Acredita-se que os gerentes dos bancos inglezes estão interessados em procurar com que o credor não force a liquidação, pois que tal firma e suas succursaes têm elementos de vida, e com um pouco de dilação de praso terão todas ellas solvidos os seus compromissos.

O Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, deve ter dado hoje solução ao caso, mas... até ás 16 horas, nada foi divulgado.

Não se realisou a reunião do ministerio

Só compareceu o Sr. Tavares de Lyra

A' reunião do ministerio em palacio, convocada pelo Sr. presidente da Republica para tratar do orçamento das diversas pastas, apenas compareceu o Sr. Tavares de Lyra.

O titular da Viação esteve em palacio ás 15 e meia horas, e retirou-se ao saber que a reunião havia sido transferida.

A recepção do Club Militar

Os Srs. general Mendes de Moraes e coronel Chrispim Ferreira, presidente e vice-presidente do Club Militar, estiveram esta tarde com o Sr. presidente da Republica, a quem foram convidar para assistir á recepção que esse club vae offerecer aos officiaes que estiveram no Contestado.

A DESIDIA OFFICIAL

Ha dous dias noticiámos que o Sr. inspector da Alfandega, determinara que se procedesse no armazem 9 da Alfandega á avaliação e verificação de mercadorias alli existentes, afim de serem levadas á leilão.

A commissão encarregada desse serviço, notificou hoje ao Sr. inspector que, contra todas as normas existentes em leis aduaneiras, encontrou 85 caixas de alho completamente pôdre, pertencentes a Conde & C. e abandonadas desde o anno de 1913.

O Sr. Paula e Silva determinou a incineração das caixas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE".

A formidavel agitação da Italia

Nas vesperas de grandes acontecimentos

O Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores da Italia

A Rumania acompanhará a Italia

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Bucarest:

«E fóra de duvida que a Rumania acompanhará a Italia logo que esta rompa as hostilidades contra a Austria.

O Exercito rumaico, já em pé de guerra, iniciará a sua acção atacando o inimigo do lado da Transylvania.»

O governo italiano regulamenta os serviços ferro-viarios

LONDRES, 20 (A NOITE) — A «Gazzetta Ufficiale», de Roma, publicou o decreto do governo regulamentando os serviços ferro-viarios, de accordo com as necessidades da situação.

Nesse regulamento acham-se determinadas as obrigações a que ficam sujeitos os empregados e a sua execução está inteiramente entregue ás autoridades militares.

Nas usinas de Bourges e Creusot trabalha-se noite e dia

Os francezes fabricam novos canhões e torpedos terrestres

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os correspondentes de varios jornaes italianos e norte-americanos visitaram, com prévia licença do Ministerio da Guerra da França, as fabricas de armamentos e munições de Bourges e Creusot e assistiram á desmontagem de um obuz allemão de 42, que não explodiu e que fora recolhido nas linhas francezas.

Nas usinas de Bourges trabalham noite e dia 9.000 pessoas, inclusive muitas mulheres, que se occupam na fabricação de um torpedo terrestre de nova invenção. Esse projectil é dotado de azas, tem o alcance de 500 metros, mas os seus effeitos são terriveis.

Em Creusot estão sendo fabricados novos canhões. Nessa usina funccionam as machinas de raiar canhões e granadas, podendo cada uma dellas raiar dez mil projectis por hora ou 175.000 diariamente.

Os correspondentes citados assistiram, em campo apropriado, ás experiencias do novo typo de canhão em construcção e mostraram-se maravilhados pela actividade febril com que se trabalha nas duas usinas.

A agitação em Roma

ROMA, 20 (HAVAS) — Apezar do aspecto chuvoso do dia, as ruas da cidade, devido á abertura do parlamento, apresentam a physionomia propria das grandes datas sociaes.

Nas immediações da Camara e do Senado, principalmente, nota-se extraordinaria agglomeração de povo.

Por toda a parte vêem-se tremular bandeiras de nações amigas.

As tropas formam cordões de isolamento para impedir que o povo invada as duas casas do parlamento, onde só podem entrar representantes da nação.

A multidão exulta de enthusiasmo.

D'Annunzio é recebido pelo rei da Italia

LONDRES, 20 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Roma informa que o rei recebeu a visita do escriptor Gabriele d'Annunzio, fazendo-lhe cordial acolhimento.

Interrogado sobre a impressão que lhe causára essa visita, d'Annunzio assim se expressou: «Victorio Emmanuel é dignissimo de se achar á frente dos destinos da nossa patria. Impressionaram-me profundamente a assombrosa força do seu caracter e o conhecimento exacto que tem da situação.»

Os allemães queriam ver si de Antuerpia podiam bombardear a Hollanda...

LONDRES, 20 (A NOITE) — Durante as experiencias a que procederam os allemães nas fortalezas de Antuerpia, por elles conquistadas, cairam algumas granadas em territorio hollandez.

Tendo o governo da Hollanda reclamado, contra o abuso, a Allemanha apresentou á Hollanda as suas excusas.

O partido trabalhista inglez acceita a representação no governo

LONDRES, 20 (HAVAS) — O partido trabalhista da Camara dos Communs resolveu acceitar a representação que o governo lhe quer dar no governo nacional.

Assim é que um dos chefes trabalhistas, o Sr. Henderson, entraria para o gabinete, e dous outros membros do partido tambem nelle teriam collaboração em postos de menor importancia.

A Suissa põe as barbas de molho...

LONDRES, 20 (A NOITE) — Informam de Berne que, apezar das garantias offerecidas pelos paizes em guerra de que será respeitada a neutralidade da Suissa, o governo, prevendo a inevitavel entrada da Italia no conflicto, está tomando providencias para evitar qualquer surpresa.

Os ministros da Baviera e da Prussia junto ao Vaticano querem ficar em Roma

LONDRES, 20 (A NOITE) — Segundo alguns jornaes de Roma, os ministros da Baviera e da Prussia junto ao Vaticano só abandonarão a capital da Italia si assim o pedir o Quirinal.

Acredita-se que o proposito desses diplomatas é conservarem-se em Roma, afim de crearem complicações no seio do partido catholico liberal; entretanto, espera-se que o proprio papa seja o primeiro a convidal-os a partir, logo que a Italia entre effectivamente na guerra.

O consul da Argentina em Ancona vae-se encarregar do consulado allemão

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O Dr. José Maria Cantile sub-secretario das Relações Exteriores, autorisou o consul da Republica Argentina em Ancona, a encarregar-se do consulado da Allemanha naquella cidade italiana e tambem do consulado da Hollanda, cujo titular tambem é de nacionalidade allemã.

O máo tempo impede as operações de guerra na França

PARIS, 19 (Recebido pela legação da França) — Continuou hontem o máo tempo. Nada houve na linha de frente, salvo alguns canhoneios em diversos pontos e a léste do Yser; duas tentativas de ataque dos allemães foram logo sustadas pelo fogo dos francezes.

PARIS, 20 (Recebido pela legação da França) — Continua o máo tempo; não houve acção alguma durante o dia em nenhum ponto da linha de frente.

Por causa das duvidas...

Toma lá... dá cá...

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Affirma-se nas rodas officiaes que, apezar de estarem promptos os trens especiaes que devem conduzir á fronteira o principe de Bulow e o barão de Macchio, estes diplomatas não entrarão em territorio austriaco emquanto não estiverem de regresso á Italia os embaixadores desta em Vienna e Berlim.

O governo italiano tomou essa acertada resolução devido ao tratamento barbaro e cobarde de que foram victimas, em agosto do anno passado, na Allemanha, o embaixador da Russia, sua familia e o pessoal da embaixada.

A Austria recuaria á ultima hora?

Um boato que não se confirma

PARIS, 20 (A NOITE) — Correu hontem em Roma o boato de haverem os embaixadores austriaco e allemão, barão de Macchio e principe de Bulow, apresentado ao Sr. Sonnino, ministro das Relações Exteriores, um anota em que o governo de Vienna se mostra resolvido a attender a todas as exigencias da Italia.

Não se confirma esse boato; entretanto, si tivesse fundamento, a opinião geral da Italia recusaria discutir os termos da nota.

O governo italiano pediu ao parlamento plenos poderes para agir

Ha 40 votos contrarios na Camara

PARIS, 20 (A NOITE) — Já se acham em Roma para mais de 400 deputados para tomar parte na historica sessão de hoje.

As declarações do governo devem ser apresentadas ao parlamento ás 14 horas e constar do historico das negociações entaboladas com a chancellaria austriaca desde o seu inicio até o seu fracasso.

O governo fará distribuir tambem pelos parlamentares o «Livro Verde», contendo todos os documentos sobre a situação actual e pedirá plenos poderes para agir de accordo com os interesses nacionaes.

Ao que parece, apenas 40 deputados socialistas officiaes votarão contra o governo.

A Rumania vae enviar uma nota á Austria

PARIS, 20 (A NOITE) — Os jornaes de Vienna dão noticia de que o correspondente de um dos diarios viennenses em Bucarest informa ter sabido de fonte segura que o governo rumaico enviará á Austria uma nota a respeito da Transylvania e da Bukovina e que tambem pedirá a retirada das tropas austriacas que se acham na fronteira da Rumania.

Essa nota será entregue em Vienna no dia 23 do corrente.

A Allemanha responderá amanhã a nota dos Estados Unidos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que amanhã será dada resposta á nota do presidente dos Estados Unidos sobre o attentado contra o «Lusitania».

O «Berliner Tageblatt», adeanta que, apezar do protesto dos paizes neutros, os submarinos allemães continuarão a metter a pique os vapores mercantes, tanto pequenos como grandes.

Uma gota d'agua no oceano...

Pelo Dr. Cesario Alvim, juiz da Quinta Vara Criminal, foram condemnados hoje os seguintes ladrões: Antonio da Silva, a um anno e nove mezes de prisão, por ter se apoderado de uma nota promissoria no valor de tres contos de réis, por elle passada á sua amante Maria Rosa; João Fernando Nogueira, á mesma pena, por ter sido preso no quintal da casa n. 61, da rua D. Sylvana, tendo em seu poder instrumentos para roubar; Antonio Francisco e Malaquias Joaquim da Silva, a cinco annos de prisão, por terem penetrado por meio de gazua, em uma casa da rua S. Christovão, tirando lustres, lampadas e mais objectos existentes na casa.

O A. B. C.

As festas em Santiago

SANTIAGO, 20 (A. A.) — Hontem, pela manhã, o Dr. Lauro Muller foi muito visitado na sua residencia.

A's 11 horas, dirigiu-se com a sua comitiva para a Escola Militar, afim de assistir á revista e ao banquete que ali lhe ia ser offerecido.

Foi recebido naquelle estabelecimento, pelo ministro da Guerra, commandante da Escola, numerosos chefes e officiaes do Exercito.

Effectuou-se uma brilhante revista que causou bella impressão aos assistentes. O Dr. Lauro Muller manifestou a sua admiração pela pericia das manobras e magnifico preparo dos jovens officiaes e teve palavras de calorosas felicitações: "O que vejo, disse S. Ex., é muito superior a todas as referencias muito favoraveis, que sempre me foram feitas, a respeito do admiravel preparo do Exercito chileno".

A's 12 horas realizou-se o banquete, nos refeitorios da Escola, com um numerosa assistencia, reinando sempre a maior animação e cordialidade.

O discurso do ministro da Guerra, foi muito applaudido e interrompido por frequentes ovações.

Em seguida falou o Dr. Lauro Muller, que disse sentir-se feliz naquelle ambiente que lhe recordava os annos da sua juventude na Escola Militar do Rio de Janeiro, onde durante tres annos formaram-se-lhe o caracter e o espirito, e ver com satisfação que no Chile, a formação do caracter do soldado e do povo está entregue á competencia de homens que, primeiro se acostumam a obedecer como a melhor maneira para saber, depois, mandar com justiça. Terminou bebendo á prosperidade do Exercito e da Marinha do Chile, tão brilhantemente representados naquella festa.

Falou depois o Dr. José Luiz Muratore, recordando que naquella mesma manhã visitára o Museu Historico, tendo ali visto as mesmas reliquias veneradas na sua Patria, e nesta festa admirara a organisação do estabelecimento modelar, onde vê quadros em que figuram os mesmos homens que deram liberdade á sua Patria, de fórma que ali achava-se como entre os seus. A missão de que é portador, como enviado do seu paiz, é de absoluta paz, não paz inconsciente e debil e sim paz viril, formada da solidariedade de tres povos grandes e esforçados.

Terminou brindando ao Chile e á amizade dos tres paizes e ao Exercito chileno ali representado pelo seu maior expoente.

Fez uso da palavra o capitão de mar e guerra Malbran, que disse ser mensageiro do affecto fraternal dos seus companheiros pelos officiaes dos corpos da Armada do Chile, voltando a essa terra hospitaleira, carregado de inesqueciveis recordações. Elogiou o Exercito e a Marinha do Chile. Recordou a recepção ultimamente feita ao navio-escola argentino "Presidente Sarmiento", e manifestou a sua admiração pela terra de paz e trabalho que é o Chile.

Depois do capitão Malbran, falaram o capitão-tenente Dosdworth, em nome da Marinha do Brasil, agradecendo as referencias que lhe foram feitas, e o tenente Genserico de Vasconcellos, dizendo que não tinha palavras para traduzir a alegria intensa que lhe produzia aquella festa e a sua admiração pela notavel organisação do Exercito chileno, unido ao do Brasil, por eterna amizade.

Por ultimo falou o capitão de mar e guerra Carreño, para agradecer em nome da Marinha do Chile as referencias que lhe haviam sido feitas naquella festa.

Momentos depois os chanceleres partiram para assistir ás corridas que em sua honra se realizariam no prado do Club Hippico.

No paiz das reformas

A Imprensa Nacional vae ser reformada

Nos corredores do Ministerio da Fazenda tem corrido ultimamente, com insistencia, o boato de que a Imprensa Nacional passará, ainda este mez, por uma grande reforma.

Hoje á tarde, a noticia circulou com maior insistencia e, ainda mais, dizia-se mesmo que por estes dias seria publicada tal reforma.

E assim, indagando, como convinha, conseguimos saber que o director do gabinete do Sr. Sabino Barroso, actualmente ausente, delle recebera autorisação para elaborar uma reforma da Imprensa Nacional, moldada no regulamento de 1892, que ainda hoje vigora naquella repartição. O que o Sr. Benedicto Hyppolito está fazendo é ajustar a despesa futura da Imprensa e do «Diario Official» á que se vem fazendo ha vinte annos, quando era ministro interino da Fazenda o mesmo Sr. Sabino Barroso, actual titular desta pasta.

Ora, si então, como provam os documentos officiaes, já era impossivel custear a repartição com a verba de dous mil e tantos contos votada, verba que sempre teve accrescimos de pedidos supplementares, facil será prever-se o que sairá tal reforma, agora que a repartição alludida tem os seus serviços augmentados demasiadamente.

A unica cousa alterada na presente reforma, e para melhor, é a que se refere ao quadro de escreventes, que passarão para o de funccionarios de Fazenda, sem concurso. E isto por influencia de alguem no gabinete do Sr. Sabino Barroso.

E a Imprensa Nacional, o anno passado, havia sido reformada pelo Congresso; mas esta reforma, que até hoje não entrou em execução, foi posta á margem.

Era uma reforma, que, sem augmentar demasiado a verba, satisfazia, com economias e boa vontade, ao serviço e aos que ali trabalham.

Fala-se que uma outra repartição, a Estatistica Commercial, será tambem reformada pelo Sr. Benedicto Hyppolito.

O Senado continúa a ganhar folgadamente a vida

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida a acta, é approvada sem debates. O expediente carece de importancia. A ordem do dia constava de trabalhos de commissões.

Ora, o Henrique!

Henrique Garcia é reclamista de uma das nossas leiterias.

Por este facto e porque anda vestido de verde, acha o Garcia que tem direito de dirigir pilherias a todo mundo.

Sendo assim, raro era o dia em que elle não se postava á porta da Escola Normal, onde não só dirigia chalaças idiotas ás moças que ahi estudam, como ainda, com os seus formidaveis berros, perturbava os trabalhos escolares.

Justamente indignado com isso, o director dessa escola officiou ao Dr. chefe de policia pedindo providencias.

Attendendo ao pedido, o Dr. Aurelino Leal encarregou a policia do 15º districto de chamar a contas o turbulento.

Hoje, á tarde, quando o Garcia appareceu á porta da escola e principiou a berrar, um guarda civil chamou-o á ordem.

Longe de obedecer, Garcia ainda gritou mais, dizendo ter licença para isso e estar fóra da alçada policial.

— Vejam que desaforo! Eu, um empregado de uma casa importante, observado pela policia!

Mas foi levado para a delegacia, onde ficou detido.

O academico Pedro

Uma providencia energica do Sr. ministro da Justiça

As manifestações dos academicos

O Sr. ministro do Interior enviou hoje ao Sr. presidente do Conselho Superior do Ensino o seguinte aviso:

«A imprensa noticiou haver a Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, quando ainda se não achava sob a inspecção do governo, admittido a transferencia de alumnos de academia que não cursavam. Recommendo-vos que providencieis para que esse facto seja apurado antes de ser aquelle Instituto equiparado aos officiaes. Será conveniente tambem verificar si a Faculdade mandou excluir do livro de matricula aquelles que exhibiram attestados graciosos de pessoa sem escrupulo como prova de exames que não prestaram. Estenda-se essa providencia á outra Faculdade de Direito desta cidade afim de apurar si foi ali perpetrado ou simplesmente tentado abuso semelhante.»

A nossa reportagem, matriculando o contínuo da A NOITE, no quarto anno do curso da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, repercutiu de maneira sympathica no meio do corpo discente daquelle instituto.

Durante todo o tempo em que esteve aberta a Faculdade, os rapazes se mantiveram ardentes e enthusiasticos, num protesto energico á desmoralisação do ensino e daquella escola. Os academicos resolveram declarar-se em «parede», não comparecendo ás aulas, emquanto a congregação não abrir uma devassa, para descobrir os alumnos transferidos illegalmente para a Faculdade. Do primeiro ao quinto anno ficou estabelecido levarem avante esse protesto e os vivas á A NOITE e ao «collega» Pedro, foram erguidos enthusiasticamente por todos os estudantes.

Os lentes que chegavam, eram recebidos pelos alumnos que lhes participavam a sua deliberação, retirando-se todos em seguida.

O Sr. conde de Affonso Celso esteve demoradamente na secretaria da Faculdade, tendo ouvido varios estudantes e promettendo providencias.

Fóra, nos corredores, os rapazes se agitavam, e, num momento em que os animos se exaltavam, o Sr. conde veiu aos rapazes e prometteu-lhes que amanhã reunirá a congregação e que esta decidirá do caso, pedindo aos rapazes que esperassem essa deliberação.

Os rapazes resolveram, pois, aguardar o que resolverá a congregação, estando, porém, decididamente dispostos a agir efficazmente até conseguir que o caso fique inteiramente esclarecido.

Alguns «favorecidos» pela facilidade de se transferirem de qualquer parte para a Faculdade, mostravam-se descontentes com o que succedeu.

Um delles, energico, vibrante enthusiasmado, condemnava o Dr. Abilio Borges de tudo ter feito contra a Escola Teixeira de Freitas.

Além desse grupo, havia um cavalheiro que protestava energicamente contra tudo e contra todos. Era o Sr. Alberto Beaumont, que, tendo exercido durante muito tempo a advocacia como «rabula», decidiu agora estudar e já está no 4º anno. As palavras com que o Sr. Beaumont profligou o nosso procedimento e convidava os rapazes para assassinarem todos os redactores desta folha, produziram boas gargalhadas.

Medicos para as Escolas Naval e de Grumetes

Os capitães de corveta medicos Raymundo Frazão Catanhede e José Francisco de Souza Lemos foram designados para servir nas Escolas Naval e de Grumetes.

Tomou posse hoje do cargo de delegado de saude do 8º districto sanitario o Sr. Dr. José Ignacio de Oliveira Borges.

A esse acto assistiram muitos medicos da Saude Publica, inspectores sanitarios e funccionarios daquella delegacia e collegas do nomeado, que tem recebido muitos cumprimentos.

A escolha de um paranympho

Lavra a dissidencia entre os doutorandos de medicina

Na reunião de hoje nada foi resolvido de definitivo

Os doutorandos de medicina reuniram-se hoje, á tarde, no pavilhão Torres Homem para resolverem sobre a escolha do paranympho da turma e tomarem outras resoluções quanto á organisação do quadro, eleição do orador e varias outras commissões.

Presidiu a reunião o doutorando Luiz Sparano, eleito para esse fim, que logo depois deu a palavra ao seu collega Barreto, "leader" da candidatura Leitão da Cunha, que discorrendo largamente sobre os fins da reunião e procurando adhesões para o seu candidato provocou fortes apartes que tornaram em poucos minutos tumultuosa e agitada a reunião.

O doutorando Sparano, vendo que nada se podia resolver devido á attitude de varios seus collegas, suspendeu a reunião.

Houve varios protestos de indignação contra as intenções do doutorando Barreto, e discussões fortes nos corredores da Faculdade, cuja turma do 6º anno, composta de cerca de 250 alumnos, está disposta a provocar uma scisão em uma das suas proximas reuniões, elegendo tres paranymphos e tres oradores, cada um dos quaes pertencente a um partido.

Os candidatos dos alumnos são os Srs. professores Fernando Magalhães, Austregesilo e Leitão da Cunha, todos contando grande numero de sympathias entre os seus discipulos.

Quanto ao facto de se dizer que o Sr. professor Fernando Magalhães dispensou de internos da Maternidade doutorandos que não patrocinavam a sua candidatura, informou-nos, casualmente, o doutorando Lima Guimarães, interrogado por nós, não serem estes os motivos que determinaram a attitude do Sr. professor Fernando Magalhães e sim a falta de frequencia á referida Maternidade, como póde verificar o proprio professor Fernando Magalhães, quando hontem, á tarde, visitou a enfermaria de que é chefe.

Adeantou-nos ainda o doutorando Lima Guimarães ter feito o professor Fernando Magalhães os trabalhos que competiam aos internos de dia.

A proxima reunião dos doutourandos ainda não foi marcada.

Communicam-nos:

"Sob a presidencia do doutorando Garcia de Barros, reuniram-se hoje, ás 10 horas, na sala Souza Lima os doutorandos dissidentes, sendo eleita a mesa definitiva, que ficou constituida do seguinte modo:

Presidente, Thibau Junior; 1º secretario, Amaury de Medeiros; 2º secretario, Pedro Carlos.

Em seguida foi encerrada a sessão, sendo determinado o dia 21, ás 14 horas, para uma segunda reunião.

Para esta reunião pede-se o comparecimento de todos os doutorandos dissidentes, pois as resoluções começarão a ser tomadas definitivamente."

A morte da menor Odette Mendes

Os peritos cirurgiões-dentistas apresentam o laudo

E vae ser archivado mais um inquerito policial....

Não faz muito tempo que se deu a morte da menor Odette Mendes, interna do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, sobre a qual muito se falou pelos jornaes.

A menor Odette morreu de uma infecção nos dentes, segundo se dizia.

Foi aberto a proposito inquerito na delegacia do 15º districto, praticou-se a exhumação do cadaver e graves accusações foram levantadas contra o dentista e a directoria do Instituto.

A autopsia nada conseguiu apurar, devido ao estado adeantado de putrefacção do cadaver e o processo policial não chegou a um resultado positivo.

Os medicos peritos lembraram serem entregues os maxilares da pobre menina, que foram trazidos para exame de laboratorio, a cirurgiões dentistas.

Seria feito um minucioso exame nos canaes, apurar-se-ia si de facto a infecção teve origem por impericia dos dentistas, um que a tratava ha tempos e outro chamado na occasião da molestia, ou pela desidia da directoria do Instituto em ter deixado a menor sem os necessarios cuidados da sciencia até o momento desesperador.

Foram nomeados peritos os cirurgiões dentistas Frederico Eyer e Custodio Milanez dos Santos, o delegado formulou novos quesitos e passaram-se dias, muitos dias.

Esta tarde foi entregue o resultado do exame dos dentistas ao 2º delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida.

Qual seria o resultado?

O inquerito policial e a autopsia nada apuraram e si a esse ultimo exame o mesmo acontecesse, os responsaveis pela morte da menor Odette continuariam anonymos.

Lemos o laudo. Os dentistas chegaram, depois de longas labutas, a um resultado completamente negativo.

Depois de fazerem uma descripção completa do estado do maxilar, dos dentes encontrados, de uma necrose do osso, de onde foram arrancados o primeiro e o segundo grossos molares do lado direito, terminam assim:

"Difficilmente poderiamos concluir de todas as nossas minuciosas observações pela culpabilidade deste ou daquelle profissional encarregado do tratamento da menor Odette, mesmo que chegassemos a determinar a "causa-mortis", como sendo de origem dentaria."

Os cirurgiões peritos accrescentam a impossibilidade de determinar si a violenta infecção foi originada dos canaes, da necrose ou de outra qualquer natureza.

Quanto aos quesitos formulados pelo delegado nenhum teve resposta que algo adeantasse para o caso.

E assim, forçosamente, os volumosos autos policiaes a proposito da morte da menor Odette irão repousar tranquillamente com um — archive-se.

Por falta de numero, não houve sessão no Conselho Municipal.

O crime da rua Barão de Iguatemy

Os réos estão sendo julgados

O Tribunal do Jury está julgando hoje os autores do crime occorrido ha tempos na rua Barão de Iguatemy, sendo grande o numero de advogados e populares que assistem ao julgamento.

Segundo consta dos autos, na noite de 21 de março do anno passado, na casa n. 22 da referida rua, Antonio Camillo da Silva commetteu com a sua amante Adalgisa Maria Soares de Almeida, o assassinato do marido desta, Evaristo Soares de Almeida.

Para isso, Antonio Camillo, usando de um cano de ferro fornecido por Adalgisa, vibrou fortes pancadas em Evaristo, no momento em que este dormia.

Accresce ainda a circumstancia de que antes desse facto, já os dous amantes vinham propinando á victima substancia venenosa, procurando por esse meio matar Evaristo.

Todo o historico do crime foi hoje relembrado ao Jury pelo promotor publico, Dr. Gomes de Paiva, que orou durante duas horas.

Em seguida ao promotor, usou da palavra o accusador particular Dr. Luiz Franco, desenvolvendo uma longa these sobre a substancia venenosa empregada.

A defesa dos réos está entregue aos Drs. Silva Marques e Pedro Burlamaqui, advogados de Antonio Camillo e ao Sr. Benjamim Magalhães, patrono de Adalgisa Soares de Almeida.

Os trabalhos do Jury se prolongarão até alta hora da noite.

O "Macáo" foi condemnado

José Amaro de Souza, vulgo «Macáo», que no dia 27 de maio do anno passado, desfechou um tiro de revólver contra um individuo na rua da Saude, ferindo-o gravemente, foi condemnado pelo juiz da Segunda Vara Criminal a um anno de prisão cellular.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

O delegado Cid está impressionadissimo

Ha um anno não se procedia á limpeza na cascata do campo de São Christovão.

Hoje, o feitor do jardim, Antonio Alves Felgosa, lembrou-se de fazer uma vistoria por ali.

Em companhia de dous trabalhadores dirigiu-se para a cascata. Ao penetrar, porém, em uma gruta da cascata, deparou com uma caveira sinistra e funebre sobre uma lage.

Apavorado, saiu correndo, seguido dos trabalhadores, que o acompanhavam.

Cá fóra, os tres reunidos em conselho, deliberaram ir á delegacia do 10º districto narrar a descoberta.

Para o local seguiu o commissario Falcão, que conduziu a caveira para a delegacia.

O delegado do districto, que é o Dr. Cid Braune, ficou impressionadissimo. Agarrou nervosamente a caveira, correu para um quarto onde se trancou.

Na delegacia dizia-se que, pelo buraco da fechadura os commissarios viram o delegado a passear nervosamente com a caveira na mão, a fingir de Hamleto.

Ser ou não ser a caveira do assassino de Sarah da rua Espirito Santo, é a grande preoccupação do delegado Cid.

O recurso do incendio

A CASA «ESTRELLA DE CATUMBY»

Os peritos confirmam a intenção criminosa

Os peritos que procederam a exame no armarinho denominado "Estrella de Catumby", onde ha dias houve um principio de incendio, apresentaram hoje ao Dr. Raul de Magalhães, delegado do 9º districto, que preside ao inquerito, o laudo de seus trabalhos.

Por esse laudo se verifica a confirmação do intuito criminoso por parte dos donos do armarinho, que teriam assim preparado previamente o incendio para o fim de receberem o seguro, na importancia de trinta contos. Das respostas do laudo bastam tres para que se destaque a gravidade do caso.

Dizem elles ter encontrado fazendas embebidas em alcool, conforme puderam constatar pelo cheiro caracteristico dessas peças de fazenda, que ainda se conservaram molhadas por muito tempo. Só puderam attribuir a chamma propositadamente communicada ás peças embebidas em alcool.

Que havia, para fins que em hypothese alguma puderam apurar, cadarços de algodão ligados á columna em que teve logar o incendio, ligando-se uma ponta do quadro da distribuição electrica e outra ás peças de fazenda collocadas dentro de um armario proximo.

Serão soccorridos os Estados flagellados pela secca?

Falou-se nisso na Camara

Na reunião de hoje da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, a que estiveram presentes os Srs. Cunha Machado, seu presidente, Maximiano de Figueiredo, Arnolpho de Azevedo, Gumercindo Ribas, Felisbello Freire e Barbosa Rodrigues, o Sr. Maximiano de Figueiredo, lendo telegrammas de varios municipios do seu Estado, suggeriu a convocação de uma reunião conjunta desta commissão e da de finanças para o effeito de serem assentadas as medidas a adoptar para debellar o grande flagello nortista.

Alvitrou mais o deputado parahybano a conveniencia de ser ouvido previamente o ministro da Viação, que, segundo fôra informado, está cogitando de estudar o assumpto.

A commissão deliberou que, após a conferencia do Sr. Maximiano de Figueiredo com o Sr. Tavares de Lyra, tivesse, então, logar a reunião conjunta das commissões suggerida por aquelle deputado, afim de, congregados os esforços de todos, possa o problema ter uma solução pratica e immediata.

Ainda na reunião de hoje da commissão de justiça, o Sr. Felisbello Freire requereu que se désse andamento a todos os papeis pendentes de parecer.

O presidente declarou que tomaya na devida consideração o requerimento do representante de Sergipe e que providenciaria nesse sentido na proxima reunião, por não ter comparecido á de hoje, por doente, o secretario da commissão.

E foi o que houve na reunião de hoje da commissão de constituição e justiça da Camara.

Falleceu hoje o Sr. João de Souza Monteiro, antigo negociante desta praça e socio da firma J. S. Monteiro & Comp.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 205, extrahida hoje:

40009	10:000$000
40669	2:000$000
45279	1:000$000
48082	1:000$000
23186	1:000$000

Premios de 200$000

28941	31790	19779	8712	33013
6458	17799	41414	10033	2851
5611	7938	11701	15914	.....

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	000	Burro
Moderno	590	Urso
Rio	786	Tigre
Salteado		Cobra

Para amanhã:

Henriqueta Saeurbronn Peckolt

Gustavo Peckolt, Alfonsina L. Pekolt, Waldemar Peckolt e Oswaldo Peckolt convidam os seus amigos para assistirem á missa do 30º dia que por alma da sua saudosa mãe, sogra e avó HENRIQUETA SAEURBRONN PECKOLT, mandam celebrar amanhã, sexta-feira 21 do corrente, ás 8 horas, na capella do Asylo do Bom Pastor, antecipando os seus agradecimentos.

Capitão de mar e guerra reformado José Bernardino de Queiroz

Falleceu hoje e sepulta-se amanhã ás 9 horas, saindo o enterro da rua Salgado Zenha n. 90 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

E não embarcou

Hontem foi preso a bordo do «Ré Vittorio», á requisição da policia do Uruguay, o ladrão Alfredo Dabile.

Hoje, a policia maritima tentou fazer reembarcar para o Uruguay o Dabile.

Este desceu pacatamente as escadas da policia acompanhado de dous agentes.

Logo que viu a lancha atracada á escada do cáes Pharoux, começou a gritar, a chorar e a agarrar-se nas arvores do jardim da praça 15 de Novembro.

Juntou gente e houve quem protestasse contra o reembarque do ladrão.

Não podendo a policia realisar o seu intento, resolveu enviar Dabile á presença do Dr. 2º delegado auxiliar.

Uma vasta escroquerie

Procurou-nos o proprietario do Bar Flora, sito á rua do Passeio, e que, conforme uma noticia que demos ha dias, pagou por uma multa no valor de 90$, tanto quanto 314$800!

Disse-nos o proprietario desse bar que, de facto, não tem prova de como entregou 100$ ao filho do despachante municipal, pois assim procedeu em confiança. Accrescentou-nos que o despachante, quando o mesmo foi reclamar contra o abuso praticado pelo filho, respondeu-lhe nada ter que fazer, pois não se responsabilisava pelo que fazia o filho. Este, presente na occasião, não negou tivesse recebido aquella quantia, para o pagamento da multa.

Contou-nos, por fim, o proprietario do bar, que na Prefeitura foi-lhe restituida a importancia de 37$800.

E o resto?

A reunião dos chancelleres do A. B. C.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Toda a imprensa mostra-se muito satisfeita pela solução dada ao caso da licença indispensavel para que o Dr. Alexandre Lira, ministro das Relações Exteriores do Chile, possa ausentar-se do territorio nacional, afim de vir a esta capital, em companhia dos chancelleres do Brasil e da Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Foram hoje affixados em todas as ruas, avenidas e praças boletins convidando a mocidade e a classe academica para esperar os chancelleres do Brasil, da Argentina e do Chile, por occasião da chegada dos mesmos a esta capital.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O espectaculo de gala, realizado hontem, á noite, no theatro Municipal, teve magnifico exito e extraordinaria concorrencia, sendo a chegada dos chancelleres saudada por toda a assistencia com prolongadas ovações e vivas ao Brasil, á Republica Argentina e ao Chile.

Uma commissão de vereadores municipaes foi no camarote presidencial convidar os Drs. Lauro Muller e José Luiz Murature, para o chá que lhes offerecia a Municipalidade, no salão do restaurante do theatro. Assistiram ao chá os tres chancelleres, do Chile, da Republica Argentina e do Brasil, todos os ministros de Estado, numerosos membros do corpo diplomatico, os vereadores municipaes e muitas outras personalidades de destaque.

Ao ser servido o "champagne", o intendente municipal, Sr. Bannen, pronunciou um eloquente discurso de saudação, respondendo-lhe o Sr. José Luiz Murature, que agradeceu.

Depois do espectaculo, grande massa de povo, apezar da hora adeantada da noite, acompanhou o Dr. Lauro Muller até á sua residencia, no meio de grandes ovações.

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O Aero Club desta capital, enviou uma enthusiastica saudação aos clubs similares do Brasil e da Republica Argentina.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Uma commissão de socios e a directoria do Instituto de Engenheiros visitaram o Dr. Lauro Muller, fazendo-lhe a entrega do diploma de socio honorario daquella corporação, titulo que é concedido pela primeira vez a um estrangeiro.

O Dr. Lauro Muller, depois de receber o diploma, respondeu ás palavras que lhe dirigira o presidente do referido Instituto em eloquente oração, agradecendo a alta distincção de que fôra alvo.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Hoje á tarde, realisa-se a recepção do Club Militar em honra dos officiaes brasileiros e argentinos das comitivas dos dous chancelleres.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — O Dr. Lauro Muller jantou no palacete em que se acha hospedado em companhia do Dr. Irarrazaval Zañartu, ministro do Chile no Rio de Janeiro, e do Dr. Lorena Ferreira, ministro do Brasil, nesta capital.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Um grupo de familias argentinas, descendentes de officiaes que se bateram pela Independencia da Republica Argentina, visitou o Dr. José Luiz Murature, que tambem recebeu a colonia argentina desta capital, offerecendo-lhes uma taça de "champagne", sendo trocados brindes muito cordiaes.

O Dr. Carlos Gomez, ministro argentino nesta capital, offereceu um jantar ao Dr. José Luiz Murature, no qual tomaram parte varias personalidades de destaque da nossa sociedade.

SANTIAGO, 19 (A. A.) — Uma commissão composta do actual intendente municipal, Sr. Banner, do ex-intendente, Sr. Valdes Vergara, e do Dr. Alberto Mackenna Subercaseaux, offereceu ao Dr. Lauro Muller o plano de transformação definitiva da cidade de Santiago, elaborado pela Sociedade de Architectos desta capital. O Dr. Lauro Muller, grato pela offerta que muito agradeceu, manifestou grande interesse e teve palavras de elogio para essa obra que considera verdadeiramente grandiosa.

Um cão, açulado pela vagabundagem, é morto depois de morder varias pessoas

Incontestavelmente a zona do 9º districto policial é por excellencia pittoresca. De tudo ali apparece um pouco.

Quando não são os amigos do alheio são os vagabundos ou outros perturbadores da tranquillidade publica que trazem a zona em sobresalto constante.

Hontem foi um pobre cão sem dono, que vagava pela rua dos Coqueiros e que pagou com a vida a anormalidade que se verificou durante o dia naquella rua.

A vagabundagem, que ali é por demais abundante, entrou a apedrejar o cachorro, que não tendo onde se refugiar procurava morder os seus perseguidores e as pessoas que encontrava.

Por tres vezes uma ambulancia da Assistencia foi á rua dos Coqueiros levar soccorros a varias victimas, sendo que na terceira vez foram tres as pessoas mordidas: Albano Teixeira Barroso, residente áquella rua n. 77; e os menores Raúl Guerra e Marcel Rodrigues dos Santos.

Albano, julgando que o cão estivesse damnado, armou-se de uma espingarda e em plena rua matou-o com uma descarga.

Por grande numero de vagabundos foi o animal arrastado e atirado em um terreno devoluto, onde apodrecerá e infeccionará um bairro inteiro.

Caiu do trem

Manoel Guimarães, pardo, de 18 annos de edade, praça n. 93 da 8ª companhia do Corpo de Marinheiros Nacionaes, quando viajava hontem em um trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações da Piedade e Encantado, no momento em que passava de um carro para outro, perdeu o equilibrio e caiu na entre linha.

Pela policia do 20º districto foi enviado á Assistencia com diversas contusões na cabeça e peito do lado direito, sendo após internado no Hospital da Armacia.

Foi hontem fundada a União Academica, por muitos academicos da Faculdade Livre. A sua directoria, eleita hontem, iniciou logo os trabalhos para a realisação do seu programma, que é a harmonia da classe e a sua elevação moral.

A questão das horas de trabalho

Uma representação ao prefeito

A regulamentação das horas de trabalho dos empregados no commercio, infelizmente, inda não é cousa de todo resolvido. Prova-o a seguinte representação, que os interessados nos pediram publicassemos, dirigida ao prefeito da capital:

«Exmo. Sr. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, M. D. prefeito do Districto Federal: Respeitosas saudações. — A classe de empregados em hoteis, restaurantes, casas de pasto, cafés, «bars» e mais casas congeneres, reunida em numerosa assembléa, no dia 13 do corrente mez, na sua respectiva associação, o Centro Cosmopolita, deliberou enviar junto a V. Ex. uma delegação afim de, com a devida venia, solicitar a solução do seguinte assumpto:

A vigente lei orçamentaria, na parte em que regula a concessão de licenças estabelecendo as condições de funccionamento dos estabelecimentos commerciaes, vem satisfazer uma antiga, e, sem duvida justa aspiração da nossa classe (empregados em hoteis, restaurantes, etc.). Por essa bella aspiração o Centro Cosmopolita, por longos annos, despendeu os maiores esforços, sem que pudesse alcançar resultado digno de nota.

Entretanto, em fins do anno de 1911 o Conselho Municipal dessa cidade votou uma lei regulamentando as horas do trabalho diario e estabelecendo o descanso semanal, que obteve a promulgação do digno prefeito de então. Por motivos em cuja analyse, no momento, não queremos entrar, na parte referente aos estabelecimentos onde exercemos a nossa atevidade essa lei não teve applicação. Em consequencia disso, o Centro Cosmopolita, como digno representante da classe dos empregados em hoteis, cafés, «bars», etc., viu-se na contingencia, mão grado seu, de appellar para o recurso extremo, qual foi a greve a que a 7 de janeiro de 1912 se lançou a classe que representa e que ora tem a honra de dirigir-se a V. Ex. Posteriormente, uma sentença judiciaria, provocada por alguns commerciantes, veiu annullal-a, sendo então substituida pela lei orçamentaria em vigor.

Exmo. Sr. Dr. prefeito, os effeitos, beneficios dessa salutar lei por vós mesmo promulgada não attingiram infelizmente, até hoje, a humilde classe que no momento occupa a vossa preciosa attenção.

E é precisamente isso que vimos pleitear junto a V. Ex.»

Na séde do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215, realisar-se-á hoje, das 21 horas até uma de amanhã, a reunião da classe de empregados em hoteis, restaurantes, cafés e «bars», afim de tratarem do assumpto constante da representação acima dirigida ao Sr. prefeito.

O reconhecimento no Senado

O Sr. João Luiz Alves procura explicar a demora do parecer de Pernambuco

Os jornaes e mesmo alguns politicos têm censurado o Sr. João Luiz Alves, relator do pleito de Pernambuco, no Senado, accusando-o de estar demorando propositadamente o parecer, no que está, segundo dizem, fazendo «jogo politico».

O Sr. João Luiz tem interesse nos reconhecimento de deputados pelo Espirito Santo — diz-se — e «segura» Pernambuco, como arma, para se garantir na Camara e no seio do P. R. C.

A esse respeito falámos hoje, no Senado, ao senador João Luiz e S. Ex. nos disse, mais ou menos, o seguinte:

— E' verdade que tenho interesse nos reconhecimentos da Camara. Nem era crivel que o não tivesse, quando sou politico e tenho lá os meus correligionarios esperando que se liquidem os seus casos.

Lamento a demora da decisão do caso do Espirito Santo e não sei mesmo como comprehendel-o. Isso, porém, não impedirá que eu relate as eleições de Pernambuco. O que ha é o seguinte: só documentos, afora actas de organisação de mesas eleitoraes de Pernambuco, apresentados pelos dous candidatos tenho para estudar perto de quatrocentos. Sou o relator do pleito de Alagoas e da Parahyba e preciso estar presente ás sessões da commissão para ouvir as allegações das partes contrarias. Depois, o regimento faculta o praso de quarenta e cinco dias para cada pleito e dentro desse praso estou perfeitamente dentro do regimento.

Claro que não levarei todo esse tempo; mas, tambem não poderei em cinco dias, só contando com as manhãs e as noites, estudar tantos documentos, de forma a dar um parecer perfeito, completo, capaz de não temer contestações nem ser acoimado de insufficiente em provas.

Darei o parecer, segundo o criterio da verdade e da justiça, sem incoherencia commigo e com o proceder do Senado.

Desafio alguem, por mais operoso, a dar um parecer nessas condições sobre Pernambuco.

Perguntámos ao Dr. João Luiz, a mais, si, no que já havia lido, podia adiantar-nos alguma cousa sobre qual dos candidatos estava mais com a verdade eleitoral e S. Ex., respondeu-nos que, sendo juiz, nada nos poderia dizer; accrescentando para terminar:

— O que lhe affirmo é que o parecer será a expressão exacta do meu pensar e o resultado exacto da verificação a que estou procedendo nos papeis referentes ao pleito.

Ainda o caso do primeiro districto desta capital

A historia de um parecer complicado

O que nos disseram os Srs. Honorato Alves, Nicanor Nascimento e Irineu Machado

A' vista das declarações do Sr. Maciel Junior, contradictando o Sr. Honorato Alves, julgamos de bom aviso ouvir a respeito esse deputado mineiro, que assim se manifestou:

— Não ouvi o discurso do Sr. Maciel Junior, pois não me achava presente quando elle occupava a tribuna. Quando cheguei hoje, á Camara, já havia mesmo terminado a sessão.

— Mas o Sr. Maciel Junior affirma que o seu parecer foi dado fora do praso, referindo-se a um livro de protocollo, segundo o qual os papeis referentes ao pleito desta capital lhe foram entregues a [illegible] do mez passado.

— Isto não é exacto. Em primeiro logar permitta que lhe diga, que a commissão não tem livro de protocollo [illegible] de carga e descarga. Nenhuma das commissões de inquerito o adoptou. Em segundo logar consta do livro de actas dos debates sobre o pleito do primeiro districto desta capital que elles só foram encerrados a 24 do mez passado. Ora, portanto, desse dia os papeis não podiam me ter sido entregues. A verdade é que me foram enviados nesse dia e não os recebi, só os recebendo no dia seguinte.

No dia 7 do corrente levei á commissão o meu relatorio escripto e o consequente parecer sobre as eleições cariocas, [illegible] tendo a pedido do presidente da commissão o Sr. José Bonifacio. [illegible] va-me, portanto, absolutamente dentro do praso regimental de 15 dias.

— Acha, então, que a commissão devolverá o parecer á mesa, uma vez que constate haver sido o mesmo elaborado regimentalmente, dentro do praso legal?

— Não sei o que fará a commissão, nem qual é a opinião do relator. Si eu me encontrasse no logar desse, verificando que o parecer havia sido dado, regimentalmente, dentro de 15 dias, envial-o-ia, sem escripto, á mesa, com essa declaração, mostrando que houve equivoco ao se declarar haver o mesmo infringido a disposição do regimento sobre o praso determinado para a sua ultimação.

Pouco depois ouvimos o Sr. Nicanor Nascimento.

— Não sei, nos disse o candidato [illegible] o que ha assentado a respeito, nem [illegible] importancia aos boatos de zum-zum [illegible] cortam o espaço.

— Mas dizem que o parecer voltará ao plenario tal qual está...

— Não sei tambem. E' vocês não [illegible] mas vão asseverando...

— E não é exacto que o seu nome figurará em novo parecer em substituição ao Sr. Flavio da Silveira?

— Não é exacto. Isso póde asseverar [illegible] não se verificará, porque eu não o [illegible] O Flavio é meu amigo e ao Azeredo [illegible] uma grande estima e consideração. [illegible] acceitaria negociações nesse terreno em hypothese nenhuma.

Ao Sr. Irineu Machado, que se diz o mais interessado no caso, interpellámos tambem a respeito.

— Que sei eu, disse-nos, além do que é publico e notorio?

Que declarou o Maciel hoje?

— Mas o parecer voltará ao [illegible] tal qual está?

— Os jornaes publicaram esta noticia. Ella tem fundamento?

Foi o Antonio Carlos quem a forneceu ou a suggeriu? Eu não sei do que ha a respeito. O melhor é perguntar ao Antonio Carlos; talvez elle saiba.

E o Sr. Irineu Machado fechou-se á nossa indiscrição.

UMA GUARDA

O delegado do 17º districto policial, Dr. Machado Coelho, visitou a séde da Guarda Nocturna desse districto, escrevendo no livro de ocurrencias um elogio á mesma.

LIMA BARRETO

(42)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

«Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»

Bossuet.

— Pois não sabes? Tens ainda muito remedio...

— Escreve alguma cousa.

— Escrevi; mas é preciso jogar influencias em cima delle.

— Tu não podias?

— Direi alguma cousa; mas de que necessitavas era de uma influencia permanente.

— O Hildebrando?

— Não te fies nelle. Quer muito, quer tudo e talvez não faça nada.

— Quem póde ser?

— Uma mulher!

— Quem?

— A mulher de Lusigny.

— Como?

— Pois tu' não sabes?... Olha: quando Bentes foi á Europa, Lusigny estava a tinir. Tinham gasto o que possuiam e a mulher rendia pouco; que fez Lusigny logo que soube da chegada de Bentes? Atirou a mulher em cima delle. Tu' sabes muito bem que Bentes nunca esteve acostumado a essas mulheres de espavento; plumas, perfumes, cerimonias; e caiu que nem um patinho.

— E' verdade?

— E' verdade e tanto é verdade que elles pagaram as dividas que tinham e vão embarcar para aqui, deixando a vida de «trem de luxo» que levavam. Por ahi tu jas bem; infelizmente, porém, a c... é para breve e os serviços...

— Como poderia conseguir?

— Como? Pois tu não sabes? Como tu' consegues collarinhos ou punhos? No nosso tempo, todos os serviços têm seu preço... Tu não sabes?

Macieira não sabia cousa alguma dessa influencia poderosa sobre o animo de Bentes. A descoberta alegrou-o e elle a poz de parte como um trunfo forte para ganhar a vida. Fuas fumava recostado na cadeira, batendo as mãos sobre o ventre farto:

— E' isto! E' isto, meu caro!

— E Bastos?

— Bastos está atarantado... Ainda não tomou pé nessa historia toda... O melhor que tu' fazes é adiar a eleição e esperar que a mulher de Lussigny venha.

Deixou-o o senador a escrever uma local em que se pedia ao Congresso que votasse afinal o credito necessario para a installação da Estação Experimental de Reversão Animal e Quadruplicação dos Bois. Não se comprehendia como até ali não tinha sido feito e como é que o Estado pagava empregados que não tinham o que fazer, visto lhe faltarem os meios adequados. A fazenda, laboratorios, apparelhos, e demais pertences não chegariam a alcançar o preço insignificante de quatrocentos contos de réis; e não se devia deter o patriotismo dos parlamentares em votar semelhante credito, desde que levassem em consideração a utilidade da instituição. Fuas era enthusiasta dos projectos de Bogoloff; e, partilhando o seu saber e os seus planos, aconselhara-o a fazer as suas compras em uma certa casa; até mesmo se encarregara de fazel-as directamente.

— Póde entrar, minha senhora.

Fuas julgou reconhecer aquella senhora e logo sympathisou com o seu demorado sorriso que lhe banhava o rosto todo.

— Sente-se.

A senhora sentou-se; apertou a blusa na cintura com o auxilio das costas da mão esquerda, e disse:

— Não me conhece, doutor Fuas?

— Minha senhora...

— Eu sou a viuva do Dr. Lopo Xavier.

— Oh! Sim! Sim! E' verdade!

Fuas descansou o charuto e continuou pressuroso:

— Não a tinha reconhecido... Não tem mudado nada...

— Não é o que dizem... Creio que emmagreci um pouco.

— Ainda mora em Petropolis?

— Ainda, doutor.

— Naquella casa da Westphalia?

— Não, doutor; na Cascatinha.

— Oh! que bella casa... Tão bonita... Aquelle seu jardim é muito chic; poucos ha aqui como elle. E que camelias? De que morreu o Lopo?

— Tuberculose.

— Parecia tão forte. Não fui ao enterro porque não me foi de todo possivel; mas, creio, que recebeu o meu telegramma.

— Recebi, doutor; e agradeci.

— Lembro-me. O Lopo era muito meu amigo... Ultimamente encontravamo-nos pouco. Vivia em Petropolis e eu pouco lá vou. Quando o faço, é ás carreiras; sinão teria apparecido para um «pockersinho».

— Elle gostava muito...

— Eu morro por elle. Muitos filhos, minha senhora?

— Um unico; uma filha.

— Assim mesmo foi feliz.

— Nem tanto, doutor. Lopo não deixou quasi nada...

— Ah! E' verdade... E o montepio?

— Uma cousa de nada. Não dá nem para nos vestirmos.

— Tambem Lopo era desprendido.

— Muito, doutor. Eu lhe dizia sempre que pensasse no futuro.

— Era um poeta... A senhora não requereu uma pensão?...

— Requeri.

— Já me haviam falado nisso. Quem foi, Fuas?

— Devia ter sido Mme. Arlette.

— E' verdade. Em que estado está ella?

— Está no Senado, e eu esperava que o senhor se interessasse pela passagem do projecto.

— Pois não... Pois não...

— Muito agradecida.

A viuva ergueu-se, arrepanhou bem a saia irreprehensivel e pisou com firmeza na porta de saida.

Fuas ficou um instante de pé; accendeu o charuto que se havia apagado, tirou fortemente as primeiras fumaças, poz as mãos nas algibeiras da calça; e, com a bocca semiaberta, ao lado esquerdo, e o charuto ao direito, em mangas de camisa, esteve a olhar a multidão que escorria lá embaixo, roçando as paredes do seu jornal.

(Continua).

SPORTS

Football

Scratch Itapagipe x Navarro F. C.

Domingo proximo, no campo do Navarro, á rua Barão de Itapagipe, as "equipes" dos clubs acima encontrar-se-ão num "match" de football.

Esse encontro, esperado com ancia pelos torcedores, promette desfecho desusado levando-se em conta o "train" a que estão sujeitos os "teams" dos dous clubs.

Será a seguinte a "eleven" do "scratch":

Juca
Victorino — Demetrio
Perdigão — João — Diniz
M. Pinto — A. Pinto — Vianna — Cesar — Jessé

Dous reparos

Duas cousas temos observado nos nossos campos de football em dia de jogo, que não podem passar sem a nossa critica. E si até agora ainda não nos animámos a fazel-o foi pela esperança que tinhamos de, com a continuação desses jogos, vel-as desapparecidas. Por isso mesmo esperámos, tanto era desejo nosso nada termos que criticar, já para não levantar celeumas, já para não causar melindres.

Entretanto, estas duas cousas que chamaram a nossa attenção: a hora tardia do começo do jogo e o comportamento de certos espectadores, pelas suas persistencias que já se vão tornando normalidades, nos obrigam, bem contra gosto, á critica.

A hora que a L. M. S. A. determina para inicio das provas do campeonato é 1,30 para os 2.°° "teams"; estes gastam na luta 90 minutos com 10 de descanso entre as duas meios tempos que são de 40 minutos cada um, salvo algum accidente em que o juiz tenha que descontar o tempo.

Admittamos, pois, 15 minutos a mais para qualquer eventualidade e demos o jogo acabado ás 3,15. Começado o "match" dos 1.°° "teams" ás 3,25 tinhamos, salvo ainda qualquer accidente, o jogo terminado ás 4,55 ou seja mesmo ás 5 ou 5,5.

Isso, cremos, é o que a Metropolitana quer e isso é que seria o ideal para todos, os que jogam porque ficariam livres da trafção do lusco-fusco, o juiz porque poderia agir com precisão e os que assistem porque apreciariam as lances mais bellos do viril sport, pois que a ultima phase de um jogo é sempre a mais renhida e tyrannica.

Podem argumentar que o ideal é impossivel e nós diremos que não, já que acreditamos na força que tem a Liga, na força e no seu prestigio, que são bastantes para impor a ordem.

Ainda hontem, para não citarmos mais exemplos, o Villa Isabel reclamou pelo seu representante junto á Metropolitana o tempo demasiado tarde em que começou o jogo, a ponto do juiz ter marcado um "goal off-side" contra esse club. E nestes casos nenhuma culpa cabe ao juiz.

E' preciso, pois, que a L. M. S. A. previna este mal antes de o remediar. Mormente agora que se trata da reunião de todas as aggremiações de football sob os seus auspicios.

O outro facto muito menos queriamos delle tratar, mas...

E' a casa que moços bastante distinctos, pelo menos no trajar, se arrogam o direito de criticar as decisões dos "referees", aos gritos; apupal-os por essa ou aquella decisão, e, o que é mais, insultar jogadores e appelidal-os com alcunhas nada de accordo com o meio, como si ao envés de cavalheiros da nossa melhor sociedade que são, os nossos "footballers" fossem desbocadores embusteiros ou palhaços falsificados, cujas graças e contorsões não agradassem.

Não ha duvida que ha juizes absolutamente máos, como os ha absolutamente bons, mas assim ou assado, bem melhor verão do campo que os espectadores das suas posições e dos seus pontos de vista de partidaristas. E suas decisões devem ser acatadas pelo publico como são pelos "players", durante a acção do jogo, que, depois, só á Liga caberá o julgamento.

Que a Liga mande ao club que dá o campo o affixamento nas suas archibancadas de cartazes chamando a attenção do publico para esse ponto e o que consta em um dos artigos do seu regulamento; entretanto, nenhum club cumpre essa imposição, talvez pela mesma razão por que não queriamos tratar do assumpto, isto é esperando sempre que a educação vença a neurasthenia...

Jiu-Jitsu

O 2.° campeonato

O conde Koma, hontem, quasi ao fim do quinto e ultimo "round", derrotou o campeão Satak. Foi uma bella luta, em que ambos desenvolveram esplendidos golpes.

Após dessa luta, o nosso patricio Francisco Salles, depois de algumas rasteiras foi vencido pelo conde em 30 segundos.

Precederam ás lutas, como de costume, os numeros de café concerto, destacando-se a "chanteuse du Tyrol", os acrobatas La Mase, que estão obtendo real successo.

Noticiario

Em S. Paulo, as inscripções para o programma da corrida que o Jockey-Club realisará em beneficio dos chronistas paulistas, terminaram hoje, ás 15 horas.

Essa corrida será a ultima da temporada actual e annuncia-se cheia de animação. Haverá dentro do programma um pareo destinado a amadores que serão os proprios chronistas.

Os outros páreos, attendendo-se ás declarações e aos contôs dos proprietarios paulistanos, deverão reunir grande numero de parelheiros que se tornarão de desfechos emocionantes. E assim, como dissemos, o Mooca a 23 proximo encerrará os seus portões por não ter vingado, tal como aqui, a pretenção de grande numero de proprietarios para o prolongamento da temporada até fins de junho.

Entrando em ferias o elegante hippodromo, Campinas, com a abertura do seu prado, crescerá de importancia pela acquisição dos turfistas da capital e dos seus parelheiros.

Alguns proprietarios preferirão para campo de luta dos seus pensionistas, os prados cariocas.

Assim é que, jornaes paulistanos adeantam que logo depois do dia 23 virão para esta capital os seguintes animaes: Biscaia, Rubi, Golden Star, Eclipse, Abstracto, Six Pence, Chileno e Pitangueira.

——Flamengo, rachou um dos cascos e é provavel por isso não figurar entre os concorrentes da proxima corrida no Derby-Club.

——Zabala terá domingo montaria em quasi todos os pareos. O piloto platino tem até agora as seguintes montarias: Orange, nos dous pareos, Zenico, Emeer Pachá e Velhinha.

——Mogy Guassú,com os dias mais frescos de ultimamente,tem trabalhado a molde de fazer esperança. Seu piloto, ao que se diz, será o Claudio Ferreira.

——Estilhaço continúa firme e em melhores condições do que quando facilmente, domingo passado venceu Buenos Aires. Suarez compromette-se a pilotal-o na proxima corrida com 48 kilos.

JOSE' JUSTO.

No "Rio Pardo" morreram dous tripolantes com beri-beri

O commandante do vapor nacional «Rio Pardo», que entrou hoje de Nova Orleans, communicou á policia que, em viagem morreram dous homens da tripolação, atacados de beri-beri.

A Saude Publica procedeu incontinenti ao expurgo de todo o navio.

Da platéa

A policia e os theatros da Avenida

Parece que não são apenas as elegantes frequentadoras dos novos theatros da Avenida que julgam ainda, ao assistir aos espectaculos que ahi quotidianamente se realisam, estarem a contemplar os ligeiros «films» cinematographicos, que, anteriormente, perpassavam subtilmente pelas télas hoje substituidas por bonitos e finos velludos, o que lhes permittia permanecerem chapéo á cabeça e não applaudirem ou reprovarem os artistas que as recreavam durante alguns quartos de hora. Não são, infelizmente, para as que vão a esses theatros em busca de horas agradaveis, a gosar do bom theatro, unicamente, esses espectadores que vivem nessa illusão. A nossa policia, ou por outra, as nossas autoridades incumbidas da fiscalisação das casas de diversões ainda não se aperceberam da transformação por que passaram esses outrora frequentados cinematographos. E outra razão não se póde achar para o costume que vem sendo adoptado pelas «habituées» desses dous elegantes theatrinhos de se conservarem de chapéo á cabeça durante os espectaculos, embóra occupando logares dentro das 10 primeiras filas prohibidas pelo regulamento que legisla sobre as nossas casas de diversões. Talvez, esse procedimento dos espectadores nasça do dos proprietarios desses theatros, que julgam ainda cinematographo as suas casas, comparando os trabalhos dos artistas a «films», que se pódem repetir tantas vezes quantas se queiram; deixando os logares sem numeração, descurando dos vestuarios, etc. Paar esses, porém, póde haver vantagens na confusão dos generos cinematographo e theatro. A' policia, porém, cumpre chamar-lhes a attenção para o regulamento que existe e que foi feito para ter execução, ao que nos parece.

Noticias

A primeira de hoje no Apollo

Depois de fechado tres dias, reabre-se hoje o Apollo.

Por que não deu esse popular theatro espectaculos durante esse tempo?

Unicamente porque o seu empresario quiz que se fizessem ensaios apurados de montagem cuidadosa da nova revista nacional, de que são autores os conhecidos escriptores theatraes Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, e que se intitula «O Lambary», cuja «première» se realisa hoje á noite.

Carlos Bittencourt e Arlindo Leal

Essa revista, em que dizem haver quadros e numeros bastante engraçados, possue boa musica dos conhecidos maestros Felippe Duarte e Julio Cristobal.

Reorganisa-se a companhia Eduardo Vieira?

Por seguras informações que temos, o conhecido actor Eduardo Vieira vae reconstituir a sua companhia de comedias e «vaudevilles» genero alegre, ha poucos dias dissolvida.

A verificar-se esse facto, a companhia Eduardo Vieira irá trabalhar no Carlos Gomes, enchendo, com os seus espectaculos a primeira parte dos programmas de café-concerto, genero que não deixará de ser explorado nesse theatro.

O fallecimento do actor Augusto de Souza

Falleceu hontem, num quarto particular da Santa Casa da Misericordia, o conhecido actor portuguez Augusto de Souza, do elenco da companhia nacional do Apollo, de que era um dos seus bons elementos. Tinha vindo ha pouco tempo com a companhia de operetas e revistas Ruas, que trabalhou nesse mesmo theatro para cuja companhia foi, posteriormente, contratado. Actor intelligente, elegante e sympathico, Augusto de Souza fez desde logo muitas amizades aqui.

O actor Augusto de Souza

Morreu moço. Seu enterro, de que se encarregou, generosamente, seu empresario e amigo, Sr. José Loureiro, que anteriormente, já se incumbira do seu tratamento, realisou-se hontem á tarde no cemiterio de S. João Baptista com regular acompanhamento de collegas e amigos.

Recita de gala no Trianon

Têm sido grande as encommendas, na bilheteria do Trianon, para a matinée de 24 do corrente, data commemorativa da batalha de Tuyuty ,a realisar-se no elegante theatro da Avenida, e em homenagem á memoria do general Osorio.

O programma constará da representação de duas magnificas peças do repertorio da companhia Christiano de Souza.

Alcides Maya fará a apotheose do legendario Osorio.

Haverá mais um acto de variedades, constando de concerto, duettos, dansas de salão, monologos e poesias.

Julio de Oliveira dirá versos humoristicos da vida gaucha, vestido a caracter. A matinée é dedicada á colonia rio-grandense residente nesta capital.

—— Devem partir hoje para S. Paulo, onde vão trabalhar num dos theatros da empresa Paschoal Segreto, os lutadores que acabaram de disputar no theatro Carlos Gomes o campeonato internacional de luta greco-romana.

—— Amanhã, a companhia nacional Lucilia Péres nos dará no Pathé, em primeira representação, a esplendida peça de Arthur Azevedo «O Dote», em que essa distincta actriz tem uma das suas applaudidas creações. Nessa peça se estreará o conhecido actor Eduardo Leite.

—— Adelina Abranches, a distincta actriz dramatica portugueza, que o Rio, justamente, aprecia, faz amanhã sua «serata d'onore» no Recreio, com a primeira representação de uma interessante comedia de Paul Gavault, «Ma tante d'Honfleur», traduzida por Mello Barreto com o titulo de «A sopa no mel».

—— Dissolveu-se hontem a companhia nacional de operetas e revistas Alvaro Colás, que trabalhava no Republica.

—— Desligaram-se da companhia paulista de revistas, que trabalha no theatro S. José os artistas Edu' Carvalho e Esmeralda Castro.

PARQUE VARIEDADES — Estréa amanhã no Parque Variedades á praça da Bandeira, a companhia de operetas e revistas do actor Begonha, levando em primeira a revista de grande successo «Tudo ou nada». Os «habitués» desta conhecida casa de diversões com a estréa dessa nova companhia vão ter occasião de assistir a espectaculos de peças puramente familiares, como «Tudo ou nada», revista com 20 numeros de musica e na qual são criticados factos da actualidade. Além da revista, nas duas sessões, serão exhibidos «films» cinematographicos sensacionaes.

—— Espectaculos para hoje: Pathé, «Mulheres nervosas»; Apollo, «O Lambary»; Trianon, «A Ciumenta»; Recreio, «Um diabrete»; S. José, «Si eu fosse como tu...»; Palace, Fregoli, transformista; S. Pedro, «A cara delle»; Carlos Gomes, variado; Circo Spinelli, companhia equestre e gymnastica.

Quem perdeu ?

Os proprietarios do Bar Nacional, á rua Santo Antonio, esquina de Treze de Maio, communicam-nos que está em seu poder uma carteira com dinheiro, encontrada por um dos «garçons» do seu estabelecimento e que será entregue a quem provar ser o seu legitimo dono.

—— Está em nossa redacção, á disposição do dono, um compasso achado num bonde da Light.

Um complot de contrabandistas e ladrões no mar

A policia percorre á noite o ancoradouro para evitar um assalto

Hontem a policia maritima foi avisada de que alta noite seriam assaltadas por ladrões e contrabandistas duas chatas que estavam recebendo carga do vapor «Camões», atracado ao armazem 17 do cáes do porto.

O Dr. 2° delegado auxiliar, o inspector Julio Bailly e o sub-inspector de dia Bordini mandaram preparar a lancha de ronda, que ia convenientemente armada e se puzeram ao largo.

De fogos apagados e com o motor trabalhando em surdina, a lanchinha fez rondas consecutivas no cáes do porto até alta madrugada.

Felizmente nada occorreu de anormal.

A policia, porém, continuará de sobreaviso e varias diligencias serão postas em pratica para descoberta do «complot» que queria levar a effeito o assalto.

Marcello Gama

A commissão angariadora de donativos para a familia do mallogrado poeta Marcello Gama recebeu, além da quantia já publicada de 2:040$, mais as seguintes:

Lista n. 84, Dr. Miguel Austregesilo	25$000
Lista n. 184, Crescentino B. de Carvalho	20$000
Lista n. 141, general Gomes da Silva	10$000
Lista n. 120, general Salustiano dos Reis	5$000
Lista n. 161, Argilberto Muniz Telles	10$000
Lista n. 105, Dr. Mario Nazareth	10$000
Lista n. 76, Orlando Corrêa Lopes	10$000
Lista n. 152, Dr. Fonseca Hermes	20$000
Lista do «Jornal do Commercio»:	
Dr. Castro Menezes	10$000
Gustavo Barroso	5$000
Oscar Dardeau	5$000

Escreve-nos a mesma commissão pedindo ás pessoas que receberam listas o favor de devolvel-as com urgencia, á rua do Riachuelo, 430, com o producto das subscripções; e aquellas que não puderem occupar-se da tarefa de angariar subscriptores, devolveram-nas, embora contenham apenas a sua contribuição pessoal.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

ROMA, 20 — Affirma-se, com segurança, que depois de ter sido denunciado o tratado de alliança entre a Austria e a Italia, esta recebeu daquella uma proposta para a entrega immediata dos territorios, que antes havia offerecido, com a condição de só os entregar depois de terminada a actual guerra. O governo italiano, porém, já havia adoptado as decisões definitivas que hoje deverão ser publicadas.

ROMA, 20 — O embaixador da Turquia teve uma demorada conferencia com o ministro das Relações Exteriores, barão Sidney Sonnino, tendo sido interrogado, depois dessa conferencia, declarou haver recebido do governo turco instrucções especiaes para o caso de ser obrigado a abandonar esta capital.

ROMA, 20 — O diplomata allemão, Sr. Erzberger, que veiu a esta capital encarregado de uma missão especial junto ao Vaticano, partiu apressadamente para a Suissa.

NOVA YORK, 20 — Informam de Constantinopla, via Berlim, que varios pequenos transportes de guerra dos alliados soffreram avarias, devido ao canhoneio dos turcos. As forças turcas reoccuparam varias posições que estavam em poder do inimigo.

Dizem ainda as mesmas informações, que um cruzador francez desembarcou em Sarskaleh,um destacamento de 60 homens, mas deante do nutrido fogo dos turcos, viu-se obrigado a reembarcar e que outro cruzador francez desembarcou 100 homens em Sefat, durante a noite de 15 do corrente.

Dous navios de guerra da esquadra dos alliados retiraram-se da linha de combate, por terem ficado muito avariados pela artilharia das fortalezas de Smyrna.

NOVA YORK, 20 — O governo britannico prorogou até o dia 15 de junho proximo o praso marcado aos negociantes norte-americanos para tomarem posse das mercadorias compradas na Allemanha.

LONDRES, 20 — Consta que lord Kitchener assumirá o commando geral das tropas inglezas que operam no continente, sendo substituido na pasta da Guerra pelo Sr. Lloyd George.

O novo gabinete será de concentração, entrando na sua formação elementos conservadores, liberaes e trabalhistas, continuando porém a fazer parte delle os Srs. Asquith e Grey. E' muito provavel que lord Balfour seja encarregado da pasta da Marinha.

A Prefeitura precisa pôr-se em dia com os alugueis dos predios que occupa

«Rio de Janeiro, 19 de maio de 1915. A' illustre redacção da A NOITE. — Fiando-me no interesse já proverbial com que essa digna redacção attende ás reclamações que lhe são presentes, tomo a liberdade de me dirigir a VV. SS., rogando-lhes a subida fineza de, por intermedio do seu brilhante jornal, chamarem a esclarecida attenção do digno prefeito municipal para o atraso do pagamento dos alugueis de predios occupados por agencias e escolas, e relativos a dezembro de 1914 e março e abril do anno corrente, pois que havendo entre os respectivos proprietarios alguns que não dispõem de outros recursos, esse atraso está-lhes causando graves embaraços, tanto mais que com o producto dos alugueis recebidos em ultimo logar, tiveram que pagar os impostos prediaes correspondentes, ficando, por isso, absolutamente desprovidos de meios numa occasião em que, como a actual, é quasi impossivel recorrer ao credito.

Convicto de que o meu justificado pedido merecerá a benevolencia dessa illustrada redacção, aproveito a occasião para lhes agradecer sinceramente a sua defesa e ao mesmo tempo subscrevo-me com alto apreço. De VV. SS. leitor constante e Obro. — Heitor Sandes.»

Os "Annaes Forenses"

Apparecerá no proximo sabbado uma nova revista juridica — «Os Annaes Forenses», dirigida pelo Dr. Almachio Diniz, advogado nesta capital.

Será um semanario completo, sobre a vida do nosso fôro, tendo excellente collaboração de Pedro Lessa, Clovis Bevilaqua, Rodrigo Octavio, Inglez de Souza, Georgio de Vecchio, Alfredo Pimenta, Leon Duguit, summidades juridica do paiz e do estrangeiro.

«Os Annaes Forenses» têm como director gerente o Sr. Roberto Rochfort e como secretario de redacção o Dr. Ulysses Senna,

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 21, a terceira prestação de 40%. dos titulos em moratoria e vencidos a 22 de novembro.

—— O vapor hollandez «Zeelandia», trouxe de Buenos Aires 75 caixas e 900 cestos de frutas.

—— Para o Moinho Fluminense vieram pelo vapor oriental «Parahyba», 3.785.000 kilos de trigo em grão.

—— Na primeira quinzena de maio corrente entraram por cabotagem, além de outros generos: 6.106 saccos de feijão, 24.075 de farinha, 9.333 de arroz, 100 de milho, 5.586 caixas de banha; e, pelas vias ferreas, 19.206 saccos de feijão, 44 de farinha, 1.073 de arroz, 34.698 de milho, 6.508 kilos de banha, 119.545 de toucinho e 130.424 de manteiga.

—— Pela E. F. Leopoldina, vieram para a estação da Praia Formosa, 3.624 saccos de milho 783 de assucar, 6 de amendoim, 8 de feijão, 64 toneis de alcool, 2 jacás de carne, 3 de miudos e 52 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 850 saccos de assucar e 32 de milho.

—— Nos armazens do caes do porto, existiam no dia 15 do corrente, os generos de primeira necessidade, seguintes: 22.728 saccos de feijão, 72.884 de farinha, 14.301 de arroz, 429 de milho, 2.958 caixas de banha, 51 volumes de carne de porco e, 776 quintos de vinho do Rio Grande.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 464 latas e 15 caixas de manteiga, 9 caixas e 382 canudos de queijos, 25 saccos, 60 barris, 218 caixas e 170 jacás de batatas, 23 de carnes, 59 de toucinho, 4 de miudos e 10 caixas de banha; para a estação de Alfredo Maia, 95 latas de manteiga, 126 canudos de queijo e 1 caixa de goiabada, e para a da Maritima, 37 saccos de arroz e 749 de feijão.

—— O vapor nacional «S. João da Barra», trouxe de Paranaguá 449 atados de taboinhas.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

PRESO QUANDO TENTAVA ROUBAR

— A policia do 15.° districto prendeu hoje em flagrante o carpinteiro José dos Santos, quando tentava roubar um sobretudo da casa n. 27 da rua Gonçalves Crespo, residencia do Sr. José Pinto de Castro.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Y. Z. — Sujeite-se, pelo menos, a um exame clinico, si não tem coragem para a outra operação. Não se póde adivinhar, como faziam os medicos do bom tempo em que todo o exame se reduzia a tomar o pulso e ver a lingua...

Z. V. — Tomar quina La Roche, um calice em cada refeição, e fazer lavagens com solução de permanganato de potassio a um por seis mil, pela manhã e á noite.

P. R. S. — Queira procurar-nos.

H. Cl. — Idem.

A. G. — Talvez á infecção. Não deve ter medo. Talvez uma raspagem de utero a ponha boa. E' preciso deixar-se antes de tudo examinar por um medico de inteira confiança e sujeitar-se ás indicações do mesmo.

C. M. — E' preciso exame.

U. de O. M. — Tome tres capsulas por dia (com intervallo de quatro horas) do seguinte medicamento: Salol 30 centigrammos, tanino cinco centigrammos, benzonaphtol 15 centigrammos. Para uma capsula. Numero 12. Tome tres por dia.

J. G. D. — Queira procurar-nos.

Q. D. — Injecções de cacodylato de sodio (30) e banhos de mar.

A. V. B. — Não sabemos si ha no Rio.

T. S. D. — Não podemos dizer si respondemos ou não, porque ha muitas cartas cujas respostas estão aguardando espaço para serem publicadas.

A. D. — E' preciso exame.

O. P. Q. (Gavea) — O máo cheiro é devido á molestia que, provavelmente, apanhou em alguma banheira, e não á funcção natural, physiologica. Tomar dous banhos de assento por dia, da seguinte solução (tão quente quanto fôr possivel resistir): Permanganato de potassio duas grammas, agua fervida 10 litros. Internamente tomar, por algum tempo, thyrenina, começando oito dias depois do «incommodo». Tomará uma unica pilula no primeiro e segundo dia do tratamento. No terceiro dia tomará duas: no quarto, dia uma; no quinto duas até ao setimo e, depois, parar.

O. H. W. — Em que periodo se acha? Já ha mamilos?

B. (Balmaceda) — Ocreina Gremy, duas pilulas por dia, durante 10 dias por mez. Escrever-nos de novo depois do primeiro mez de uso.

A. A. P. M. — E' quasi certo tratar-se desse mal, pois 90 % dessas lesões não têm outra origem. Deve continuar com o mais energico dos dous tratamentos que estava fazendo.

A. S. I. — Consulte S. Ex. o Sr. Dr. ministro da Justiça e o chefe de policia.

J. J. — As congestões successivas dão algum resultado. Ultimamente o estudo das capsulas de secreção interna tem aberto á clinica um horizonte novo e talvez mais vasto. Por ora, porém, não ha dados seguros para uma receita. Mas é interessantissima essa questão. Talvez dentro alguns mezes o possamos informar algo de novo.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Nenezita Galvão Bueno, filha do Sr. Dr. Americo Galvão Bueno, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Octavio Martins Rodrigues.

O Sr. Jeronymo Cerqueira, funccionario municipal.

Mlle. Maria Candida de Souza Bandeira, filha do Sr. Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira.

— Faz annos amanhã o nosso companheiro de redacção Dr. Mello Barreto Filho.

— Festeja amanhã o seu natalicio o Sr. capitão Americo Maurity Bordini, antigo sub-inspector da policia maritima.

— Faz annos hoje o Sr. coronel José de Campos Cavalheiro.

— Completa hoje mais um anno de existencia o joven Valentim Ziegler, que será por esse motivo muito felicitado pelos seus innumeros amigos.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento do Sr. Dr. Luiz Quirino de Magalhães Gomes com Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, ministro do Supremo Tribunal Federal.

RECEPÇÕES

Attrahente pelo caracter quasi intimo de que se revestiu e pela elevada escolha de suas expressões artisticas foi a recepção dada hontem por Mlles. Heloisa e Dóra Tavares e Dr. Rubens Tavares. Familia composta de verdadeiros artistas e de educados apreciadores da boa musica, prende mais aos que a conhecem pelo sentimento e pela arte do que pelas convenções de nossa sociedade. Alli, a musica e as idéas de belleza e de critica substituem as conversações tantas vezes entediosas como expressão de solidariedade social. O Dr. Rubens Tavares, que não encontra em nosso meio um violoncello rival, executou com a technica e alma que todos lhe admiram a sonata em «largo» de Chopin, uma elegia de Henrique Oswald e o romance sem palavras de Van Goens.

Além disso, com sua irmã Heloisa, que é uma excellente pianista, e com o violino do Sr. Eurico Costa, tambem se fez ouvir no bellissimo «Trio» de Saint-Saens. Mlle. Dóra tocou com expressão, ao piano, «La marche d'Anains de Grieg» e Mlle. Heloisa interpretou o 7° nocturno de Chopin, bem como esse lindo poema constituido pelos «Six croquis poétiques», de Frugatta. Finalmente, Mlle Emê Bocayuva Bulcão, cuja voz, sem possuir ainda um apparelho technico perfeito, é uma esplendida promessa, cantou com grande emoção as «Nupcias de Figaro», de Mozart; «Noble esprit, pensée altiére» e «Mon coeur, tu frémis», de Schumann. Nenhum desses numeros obedeceu a previo programma, o que dá uma idéa do caracter a um tempo simples, e fino, e encantador, da recepção de hontem.

ALMOÇOS

No confeitaria Paschoal effectuou-se hontem o almoço offerecido ao Sr. Dr. Alfredo Lisboa, pelos funccionarios da Inspectoria Federal de Portos que serviram sob sua direcção.

O almoço correu animadissimo. O Dr. J. Lecocq de Oliveira saudou o homenageado, fazendo um rapido resumo dos serviços prestados ao paiz pelo Dr. Lisboa, que agradeceu muito sensibilisado. Em seguida, o Dr. Martins Rodrigues brindou a Inspectoria de Portos, na pessoa do Dr. Alcides Medeiros, que por sua vez agradeceu.

VIAJANTES

A bordo do «Brasil» partiu hoje para a Bahia o Sr. senador José Marcellino.

CONCERTOS

GUIOMAR NOVAES — O concerto realisado por Mlle. Guiomar Novaes no salão Germania, de São Paulo, foi uma verdadeira consagração que lhe fez a sociedade paulista, orgulhosa de possuil-a como uma de suas grandes glorias.

As acclamações foram tantas á arte da talentosa pianista, que os numeros extraordinarios constituiram por si um verdadeiro programma.

Realmente, ante os applausos do salão repleto, Mlle. Guiomar Novaes teve que tocar um novo programma, composto de «Alvorada», de Schubert-Liszt; um «Preludio» e «Estudos», de Chopin; «Les vagues» de Moskowski, «Sinos de las Palmas», de Saint-Saens, e a «Marcha das ruinas de Athenas», de Beethoven-Rubinstein.

Innumeros foram os presentes recebidos pela grande pianista na noite de sua festa, contando-se ao lado de trinta e tantas cestas de flores, joias e pergaminhos e o magnifico piano de cauda Steinway, que servira para o concerto, o qual lhe foi offertado por um grupo de admiradores.

— No dia 31 do corrente realisa-se o concerto do barytono brasileiro Corbiniano Villaça, com o concurso da cantora Mme. Candida Kendal e do maestro Ernani Braga.

LUTO

Sepultou-se hontem no cemiterio de São João Baptista o Sr. Thiago Esteves Otiona, funccionario do Conselho Municipal.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. desembargador Barcinio Paes Barreto.

— Alguns irmãos de habito de Basilio de Almeida, conservador da bibliotheca do Senado, mandam celebrar uma missa de 30° dia pelo descanso de sua alma, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Sant-Anna.

— Teve grande concorrencia a missa de trigesimo dia, hoje resada na Cathedral, por alma da santa creatura que foi D. Josephina Guedes de Medeiros Corrêa, viuva do desembargador Medeiros Corrêa, a cuja morte pouco sobreviveu. Sua Exma. familia recebeu muitas manifestações de sincero pezar.

Costumes de casimira, vestidos de lã para mocinhas, casacas inglezas, manteaux de casimira, seda e pellucia e mais artigos para a estação, só na liquidação final da

A LA RENOMMÉE

A PREÇOS NUNCA VISTOS

RUA GONÇALVES DIAS, 6 (Proximo ao largo da Carioca) ABRE-SE A'S 10 HORAS

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza.*

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, teleph. 994, Central.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 24 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 27 do corrente

20:000$

Por 2$700

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Capas

para mobilias (9 peças) 60$000

Rua Haddock Lobo 10

Tel. 1.501 Villa

Bolsas de seda para senhoras

(AS MAIS CHICS)

A Casa David Ferro — Rua Sete de Setembro 124 (entre Uruguayana e travessa de São Francisco) chama a attenção para as suas vitrines.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

TELEPHONE N. 994

O HOMEM SEMPRE JOVEN

O INSTITUTO LUDOVIG acaba de inaugurar uma secção especial para tratamento e embellezamento da cutis, destinada a CAVALHEIROS. Applicações de massagens manuaes e vibratorias, com o complemento dos productos de LUDOVIG. A nova secção está a cargo duma habil profissional. Consultas e demonstrações gratuitas sob a forma de tratamento.

Avenida Rio Branco 181 — 2º andar

TELEPHONE 3.011 CENTRAL

Succursal: rua Direita 55 B — S. Paulo

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (Bourdieu)

DEPURAE O VOSSO SANGUE USANDO A

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

LICOR EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

BREVEMENTE

GALLIA E ALFENIDE

? ? ?

A FIDALGA

E' a primeira casa de petisqueiras do Rio

A unica que recebe peixe fresco a todo momento, e o que ha de mais fino em caças, carnes brancas, legumes de S. Paulo e superiores fructas. Importação directa dos melhores vinhos de mesa.

81 -- RUA S. JOSE' -- 81

proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco

Telephone 4.513

CENTRAL

FERIDAS

Mme. Medina, recentemente chegada do Norte, proprietaria dum poderoso preparado vegetal, encarrega-se de fazer o tratamento de toda e qualquer fistula, panaricio, erysipela, eczema, tumores e feridas em geral, por mais antigas que sejam; garante-se a cura; á rua Marechal Floriano n. 7.

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1/2 ás 5 1/2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos DE diversos artigos

a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

Stadt München

Succursal do Campestre.

Hoje

Vatapá e carurú á bahiana.

Só no Stadt Munchen

Preços do Campestre

Salas e gabinetes para familias.

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

248 — 38

20:000$000

Por 1$600 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326-2 — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000. Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor numero 94, Caixa do Correio numero 817, Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

PEITORAL DE Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto, E muito denso. Rejeitar os xaropes claros com destituidos de angico e do seu effeito.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

COMPANHIA PREDIAL E DE SANEAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Societé Immobilière & d'Assainissement de Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1889

Capital autorisado.......... 15.000:000$000

Capital realisado: Acções, 4.500:000$000, Debentures, francos 7.500.000. Fundos de reserva e de garantia em 31 de dezembro de 1913, 2.938.986$000

Secção especial de administração de predios por conta de terceiros. Taxa modica e todas as vantagens aos Srs. proprietarios, devido ao recursos de que dispomos. *PEÇAM PROSPECTOS*

Para informações dirigir-se ao escriptorio central, á

Avenida Henrique Valladares, 38 — Sobrado

(Prolongamento da rua da Relação)

UNGUENTO HEROICO

Rivalisa com todos os preparados conhecidos, dando cura certa e radical a todas as molestias da pelle, como sejam:

Panaricio, Eczema e Feridas em geral, por mais antigas que sejam

Remedio puramente vegetal. — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. Illustres clinicos desta capital attestam a sua efficacia. A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Depositos: Granado & Comp. Drogaria Berrine, Casa Huber, Pharmacia Orlando Rangel, Drogaria Pacheco, Granado & Filhos, E. Legey & Comp. Rua General Camara n. 117.

QUER GANHAR PREMIOS VALIOSOS?

POIS BEBA SÓ

CAMBUQUIRA

A Empreza das Aguas de CAMBUQUIRA de hoje, 1 de maio, em deante, dará a todas as pessoas que comprarem em seu armazem, á rua do Hospicio n. 53, Telp. 5.586 Norte, uma caixa das suas excellentes aguas, um recibo numerado que concorrerá ao sorteio dos seguintes premios:

1 premio de duas apolices da Divida Publica Federal, do valor de um conto de réis cada uma.

1 premio de uma apolice da Divida Publica Federal, no valor de um conto de réis.

1 premio de uma apolice da Divida do Districto Federal, do valor de duzentos mil réis.

1 premio de cem mil réis em dinheiro.

20 premios de cincoenta mil réis em dinheiro.

20 premios de vinte mil réis em dinheiro.

40 premios de dez mil réis em dinheiro e

16 premios de uma caixa de CAMBUQUIRA.

NOTA — Cada recibo é portador de dez numeros e o sorteio será feito com o grande concurso de S. João, na pagina «Commercio e Industria» do «Jornal do Commercio», no dia 20 de junho, no salão nobre daquella folha.

ARTIGOS DO NORTE

Bar S. Francisco

Recebeu pelo «Bahia» assahy, tartarugas, camarão de espeto da Bahia, feijão manteiga, mussuãs.

Unica casa em sortimentos de todos os artigos do Norte

LARGO DE SÃO FRANCISCO DE PAULA N. 6

Telephone 4.092, Norte

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital — Escudos...... 12.000:000$ — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

A' ordem..................	3 o/o	A prazo fixo ou letra a premio:	
Com aviso previo de 60 dias	5 o/o	a 3 mezes................	5 o/o
" em moeda estrangeira	2 o/o	a 6 "	5 1/2 o/o
C/c limitada (Economias de rs. 50$000 a rs. 10:000$000)..	4 o/o	a 9 "	6 o/o
		a 12 "	7 o/o
		a 24 "	7 1/2 o/o

Filial no Rio de Janeiro: Rua da Quitanda, esquina da rua da Alfandega.

CASA SLOPER OUVIDOR, 187 RIO DE JANEIRO

BLUSA CHIC

Algodão Listado

Em côres sortidas

só **4$000**

A venda desta blusa é rapida e recebemos, por isso, desde já pedidos pelo telephone.

Alta descoberta

ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

DELICIOSA BEBIDA

Biltz

Espumante, refrigerante, sem alcool

GRANDES ARMAZENS BRASIL

(ANTIGA CASA SOUZA CARVALHO)

104 — RUA DA ASSEMBLÉA — 104

Pedem ás Exmas. familias não fazerem suas compras sem primeiro verificarem os abatimentos que fazem em todo o seu stock de mercadorias

Roupa branca para senhoras e meninas a todo o preço

Marietta Balthazar Rodrigues Torres

Manoel Rodrigues Torres e seu filho, Carolina da Rocha Balthazar, Agostinho José Rodrigues Torres, sua senhora e filhos, Alvaro da Rocha Balthazar, Henrique Lemos, sua senhora, filhas e genro agradecem penhorados aos seus parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua extremosa esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada e tia MARIETTA BALTHAZAR RODRIGUES TORRES e communicam que a missa de setimo dia por alma da finada será resada na egreja de S. Francisco de Paula, sabbado, 22 do corrente mez, ás 10 horas.

CHAPÉOS

PARA SENHORAS e senhoritas

maior sortimento

Só na casa

AU MAGAZIN DES MODES

Rua Gonçalves Dias 20 A

TELEPHONE 4.832

Campestre

Amanhã ao almoço:

Mayonaise de garoupa

Especial vatapá á bahiana

Pescada fresca de Lisboa.

Ao jantar:

Badejo assado com camarões.

Vinhos branco e tinto espumante em botijas de Anadia.

Queijos da serra da Estrella.

Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé. Telephone, 5.075, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000.

Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

THEATRO S. JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas do Theatro S. José, de S. Paulo — Maestro Luiz Filgueiras — Direcção J. Gonçalves.

HOJE HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

A melhor revista actualmente em scena

Si eu fosse como tu...

Musica de Luz Junior. Encenação do actor Glara

Brilhante apotheose á nautica brasileira

Homenagem aos clubs sportivos

Em ensaios — ENGUICOU!

TRIANON

O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Direcção artistica do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 1/2

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A Ciumenta

Comedia em tres actos, original de Alexandre Bisson e Andréa Leclercq, traducção de José Augusto

A acção passa-se em Paris e Bordeaux — Actualidade

Scenarios novos de Deodoro de Abreu.

CIRCO SPINELLI

Grande companhia equestre do CIRCO EUROPEU — Empreza Oliveira & C. — Direcção A. Fischer

HOJE HOJE

QUINTA-FEIRA, 20 de MAIO

A's 8 3/4 da noite

PHENOMENAL ESPECTACULO — 5 importantes estréas — 5

Continuação do grande successo da mais palpitante novidade da actualidade!

ASSOMBRO MUNDIAL!

BRUNNER

Campeão incontestavel do cyclismo, em seus exercicios jamais vistos com esta machina de velocidade. 1.000 libras sterlinas serão dadas a qualquer sportman que conseguir imital-o.

Convida-se a sociedade em geral e particularmente as sociedades sportivas a assistirem a este monumental trabalho.

MAIS NOVIDADES

Anselmi and Eduard

Celebres comicos inimitaveis. Numero de gargalhada inesgotavel

LES FREDONIS

Procedentes do Circo de Paris, onde foram acclamados delirantemente!

Completará o programma, além de mais duas e tres imponentes, um sem numero de novidades, impossivel de enumerar.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro. Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 3/4 em ponto

UM GRANDE E AUTHENTICO EXITO

PENULTIMA representação da celebre peça em tres actos, de Romain Coolus, traducção de Luiz A. Palmeirim

UM DIABRETE

Triumpho de todos os interpretes. Nova e genial creação de Aura Abranches. O maximo luxo de toilettes.

Riquissimos scenarios

Amanhã ultima de — UM DIABRETE, visto realisar-se depois de amanhã, a festa artistica de Adelina Abranches com a primeira da engraçadissima comedia em tres actos — A SOPA NO MEL (Ma fante d'Honfleur), de Paul Gavault, autor da MENINA DO CHOCOLATE.

Não havendo passagem de bilhetes estão estes á venda na bilheteria.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Espectaculos populares e ao gosto do publico! Grande e sensacional novidade! Verdadeira fabrica de gargalhadas. Estréa do actor Alfredo Abranches.

Primeira e segunda representações da apparatosa revista em dous actos, seis quadros e duas apotheoses, original de Carlos Bittencourt e Arlindo Leal, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Christobal

O LAMBARY

Compères: Chedas, Pinto Filho; Maquinista; Raul Soares.

Titulos dos quadros — 1º, Chegou... Chegou...; 2º, Phenomenos palpaveis na sociedade Fé de Amor e Caridade; 3º, Dinheiro forte por dinheiro fraco! 4º, Chrysanthemos (apotheose); 5º, E... F. Caveira de Burro; 6º, Ordens são ordens; 7º, O theatro em revista; 8º, E' um assombro! (apotheose).

A Massagista, A Libra, A Telegraphia sem fio, Cacete, MARIA LINA, Fogo de bocha, Guarda, Autor, OLYMPIO NOGUEIRA.

Amanhã e todas as noites e domingo em matinée ás 2 1/2 — O LAMBARY.

PALACE THEATRE

38 — RUA DO PASSEIO — 38

Direcção: L. Alonso

Ultima e grandiosa tournée de despedida do inimitavel transformista FREGOLI

HOJE HOJE

Quinta-feira, 20 de maio de 1915 — A's 9 horas da noite

ATTRAHENTE PROGRAMMA — Repertorio excentrico

IL MAESTRO DI CANTO

SUCCESSO! SUCCESSO!

CHRISPINO

PARIS CONCERT

LA ARGENTINITA, celebre bailarina

Director da orchestra, maestro Sannazzaro Sabina

30 — professores de orchestra — 30

Preços das localidades: Frisas com quatro entradas, 25$; camarotes com quatro entradas, 20$; poltronas, 4$; cadeiras, 1$; cadeiras de 2ª, com entrada, 3$; geral, 2$000.

Brevemente — SALAMINA, ultima creação de L. Fregoli.

Os bilhetes acham-se á venda na Confeitaria Colombo, á Avenida Rio Branco 108, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde e das 6 em deante na bilheteria do theatro.